



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
08.12.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Entidades criticam emenda que aumenta ICMS para 19%](#)
3. [ICMS: setor produtivo fica contra emenda do Governo](#)
4. [SAIBA TUDO/ Coluna Simone Silva Agora RN](#)
5. [Espetáculo de fim de ano do balé do Sesc acontece neste domingo, em Cidade Alta](#)
6. [Turismo Social do Sesc anuncia viagem para Caucaia no Ceará .](#)
7. [Sesc RN abre período de matrícula das modalidades esportivas para 2024 .](#)
8. [Sesc RN abre período de matrícula das modalidades esportivas para 2024](#)
9. [Senac RN abre período de matrículas para cursos de idiomas em 2024](#)

Notícias de Interesse:

10. [RN avança e ocupa 11º lugar em ranking de inovação do Brasil](#)
11. [RN avança e ocupa 11º lugar em ranking de inovação do Brasil](#)
12. [Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\\$ 106 bi na economia](#)
13. [Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\\$ 106 bi na economia](#)
14. [Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\\$ 106 bi na economia](#)
15. [A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa](#)
16. [A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa](#)
17. [A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa](#)
18. [A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa](#)
19. [33% dos consumidores que irão comprar neste Natal estão inadimplentes, aponta pesquisa](#)
20. [33% dos consumidores que irão comprar neste Natal estão inadimplentes, aponta](#)

[pesquisa](#)

21. [Celulares irregulares chegam a 21% do total do mercado, mostra pesquisa](#)
22. [Produção de veículos deve ter alta de 4,7% em 2024](#)
23. [Produção de veículos deve ter alta de 4,7% em 2024](#)
24. [Ricardo Abreu é um dos 100 mais influentes do mercado imobiliário](#)
25. [Ricardo Abreu é um dos 100 mais influentes do mercado imobiliário](#)
26. [Capas de Jornais](#)
27. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A emenda apresentada pelo líder do Governo, deputado Francisco do PT, sugerindo que a alíquota do ICMS fique em 19% a partir de 2024 continua sendo rejeitada pelos representantes do setor produtivo potiguar. O texto original encaminhado à votação na Assembleia previa uma alíquota de 20% sem definição de prazo. Atualmente, a Lei prevê alíquota de 18%. **Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (FecomercioRN)** reafirma seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, seja para 20% ou mesmo 19%, em virtude de seus impactos para a sociedade norte-rio-grandense, especialmente para os consumidores e empreendedores do comércio.

O **Sesc Mesa Brasil** estará recebendo doações de alimentos e brinquedos, na praça Pedro Velho (ou Praça Cívica), entre os dias 13 e 23 de dezembro, durante o projeto Brilha Natal Fecomércio. Os itens serão distribuídos em entidades carentes.

A imponente nau Prince estava com tudo acertado para fazer o trajeto da França até a Índia em julho de 1952, sob o comando do capitão Morin des Zerets. Porém, reza a lenda que o destino nunca foi alcançado, pois ao passar próximo à costa de Natal, a embarcação pegou fogo e naufragou, levando consigo diversos tesouros e segredos. Um grupo de piratas logo se interessou pelo acontecimento, mas será que as deusas Ágata e Tétis deixariam que eles completassem essa busca gananciosa por fortuna?

Na segunda-feira, 11, o **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** inicia as vendas da primeira excursão do projeto Turismo Social de 2024, que tem como destino o Sesc Iparana Hotel Ecológico, localizado em Caucaia, no Ceará, entre os dias 25 e 28 de janeiro. O hotel é reconhecido por associar o conforto e o contato com a natureza, com amplo espaço de lazer, recreação e atividades de lazer, como: piscinas, parque aquático, quadras esportivas, sala de jogos, brinquedoteca, programação de lazer, árvores frutíferas, espaço para passeios de bicicleta e trilhas.

As modalidades esportivas do **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** estão com período aberto para renovação de matrículas, com turmas referentes a 2024. A data se estende até 22 de dezembro, com exceção da unidade Mossoró, que prorrogou até 14 de janeiro do próximo ano.

O Rio Grande do Norte melhorou em inovação e ocupa o 11º lugar no Índice de Inovação dos Estados em 2023. Entre os estados do Nordeste, se coloca na 2ª posição, atrás apenas do Ceará. O ranking, fruto de pesquisas desenvolvidas pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), tem o objetivo de mapear os principais pontos relacionados à temática e foi apresentada na última reunião deste ano da Comissão Temática de Ciências, Tecnologia e Inovação (COINCITEC), no Hotel Escola Barreira Roxa, nesta quarta-feira (6).

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que, no fim deste ano, o pagamento do décimo terceiro salário terá totalizado R\$ 267,6 bilhões. O montante é 6,2% maior do que os R\$ 251,9 bilhões pagos ao longo do ano passado, já descontada a inflação. Considerando a primeira parcela do benefício, paga aos 89,8 milhões de beneficiários até 20 de novembro, e os descontos incidentes sobre o décimo terceiro salário, a segunda parcela deve injetar R\$ 106,29 bilhões na economia.

Pesquisa do Instituto Locomotiva e MFM Tecnologia aponta que oito em cada dez famílias brasileiras estão endividadas e um terço têm dívidas em atraso. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (7) no relatório Raio-x dos Brasileiros em Situação de Inadimplência. Os índices, que haviam piorado significativamente durante a pandemia da covid-19, já recuaram, mas ainda são elevados, segundo o relatório.

Para um terço dos consumidores brasileiros, o vermelho do Natal tem um outro significado. Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), nas 27 capitais do país, aponta que 33% das pessoas que planejam ir às compras neste fim de ano estão com contas em atraso, sendo que 69% estão com o nome sujo.

As vendas de celulares irregulares devem bater um recorde neste ano, abocanhando 21% do mercado. Em 2019, esses celulares representavam 8% do mercado. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) e foram divulgados nesta quinta-feira. São aparelhos contrabandeados ou importados sem autorização da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

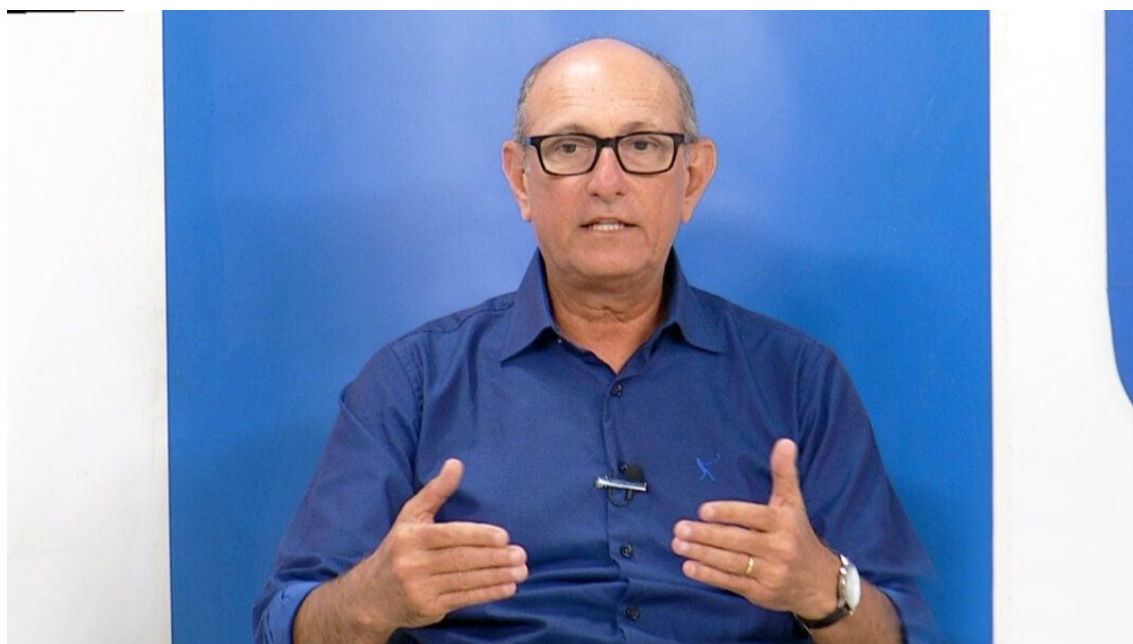
A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) anunciou nesta quinta-feira (7), projeções para o desempenho do setor em 2024 que apontam um crescimento de 4,7% da produção. Se confirmadas, a indústria produzirá 2,47 milhões de veículos, voltando a crescer após a queda deste ano, porém mantendo-se em nível ainda distante do patamar superior a 2,9 milhões de unidades de antes da pandemia e da crise, já superada, de abastecimento de componentes eletrônicos.

O Rio Grande do Norte tem um representante entre os 100 mais influentes do mercado imobiliário do Brasil. É o empresário Ricardo Abreu, diretor da imobiliária Abreu Imóveis e presidente da Associação Brasileira do Mercado Imobiliário (ABMI). O resultado está no levantamento inédito realizado pelo Imobi Report, principal plataforma de conteúdo do mercado imobiliário do Brasil, em parceria com o podcast Vem Pra Mesa. A pesquisa mapeou as 100 pessoas mais influentes do mercado imobiliário brasileiro.

ICMS: setor produtivo fica contra emenda do Governo

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/icms-setor-produtivo-fica-contr-emenda-do-governo/
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

ICMS: setor produtivo fica contra emenda do Governo



Roberto Serquiz, da Fiern: "Indústria é a favor do ICMS de 18%" - Foto: Divulgação

- Publicidade -

A emenda apresentada pelo líder do Governo, deputado Francisco do PT, sugerindo que a alíquota do ICMS fique em 19% a partir de 2024 continua sendo rejeitada pelos representantes do setor produtivo potiguar. O texto original encaminhado à votação na Assembleia previa uma alíquota de

20% sem definição de prazo. Atualmente, a Lei prevê alíquota de 18%.

Diante disso, as entidades mantêm posicionamentos inalterados contra o aumento da carga tributária no Estado, caso da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern). “A posição da indústria permanece a favor do retorno da alíquota do ICMS aos 18%, conforme deliberado pela Assembleia Legislativa em 2022. É o que sugerimos ao parlamento”, disse o presidente da instituição, Roberto Serquiz.

O presidente da Fiern afirmou que “a indústria do Rio Grande do Norte está em fase de recuperação, buscando o retorno a um patamar em que estava ainda em 2011”.

Para Serquiz, aumentar impostos “é sacrificar ainda mais a fonte de recursos e empregos, colocando um freio nessa recuperação. Para o RN, qualquer aumento nesse momento impactará negativamente”.

Segundo Serquiz, o Rio Grande do Norte vem perdendo competitividade econômica em relação a outros estados, “estando, no ranking mais recente, como o penúltimo nesse quesito no Nordeste, e 23ª no país, quando avaliado nos quesitos solidez fiscal, eficiência da máquina e potencial de mercado”.

Roberto Serquiz disse, ainda, que “está claro que não basta pensar em aumentar a arrecadação, se não houver, por outro lado, um plano de contingência para o equilíbrio fiscal do Estado”.

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (FAERN), na qualidade de entidade representativa do setor agropecuário

potiguar, é contra o aumento de impostos, pois entende que o setor produtivo e a sociedade potiguar como um todo não suportam mais o peso da carga tributária, que dificulta a geração de empregos e o crescimento da economia.

O presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte (Faern), José Álvares Vieira, manifestou que o Estado “precisa buscar alternativas que promovam uma sustentabilidade financeira sem que para isso os produtores e o povo precisem pagar mais impostos”.



José Vieira, da Faern: “O Estado precisa buscar alternativas”-
FOTO: ALEX RÉGIS/ TRIBUNA DO NORTE

Ademais, acrescentou Álvares Vieira, neste momento, “o Rio Grande do Norte tem uma grande oportunidade de apresentar um diferencial competitivo em relação aos demais estados do Nordeste, retornando sua alíquota para 18% a partir de 2024 e atraindo novas empresas, novos investimentos em todas as cadeias produtivas e gerando mais empregos para os potiguares”.

Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio

Grande do Norte (FecomercioRN) reafirma seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, seja para 20% ou mesmo 19%, em virtude de seus impactos para a sociedade norte-rio-grandense, especialmente para os consumidores e empreendedores do comércio.

Além de todos os argumentos técnicos já apresentados pela entidade, o presidente da FecomercioRN, Marcelo Queiroz, disse que ao longo desse debate, “entendemos que o retorno à alíquota de 18%, conforme prevê a legislação atualmente vigente, trará maior competitividade e será um atrativo diferenciado, especialmente frente aos estados vizinhos, que contribuirá sensivelmente para o processo de recuperação da economia do RN”.



Marcelo Queiroz, da Fecomércio, defende medidas sustentáveis – Foto: Magnus Nascimento

“Compreendemos o nível de complexidade do tema, porém os dados oficiais demonstram os reiterados recordes de arrecadação do RN, puxados especialmente pela alíquota fixa (ad rem) dos combustíveis”, arguiu Queiroz, que finalizou: “Faz-

se urgente um olhar mais amplo e profundo, que permita medidas sustentáveis e que não penalizem a população”.

Nesta quinta-feira (07), pela terceira vez consecutiva, a Assembleia Legislativa não obteve quórum – o número mínimo exigido de oito deputados, para abrir a sessão ordinária de ontem, adiando mais uma vez a votação do recurso do PT contra o ICMS e de outras matérias de interesse dos parlamentares.

O presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), usou novamente do dispositivo regimental, para anunciar que o ponto dos deputados ausentes ao plenário serão cortados.

Ferreira também informou que todas as matérias que estão pautadas pela presidência, não apreciadas por não haver a sessão, ficam para a sessão seguinte: “Agora, na terça-feira (12), na hora regimental, às 10h30, no dia que tivermos os oito deputados, abriremos a sessão. E para votar as matérias, vamos precisar pelo menos de 12 mais um, ou seja, 13 deputados, para que possamos apreciar matérias que já estão pautadas, tem matéria dos senhores deputados e tem outras matérias para serem deliberadas pela casa legislativa”.

Deputados mantêm posição contrária à proposta

O Governo do Estado baixou em 1 ponto percentual a proposta sobre a adoção de uma nova alíquota de ICMS no Rio Grande do Norte, mas a tentativa de persuasão para a virada de votos contrários à matéria, não está surtindo o efeito esperado na Assembleia Legislativa.

Inicialmente, o Executivo propôs uma alíquota de 20%, mas já no fim da tarde de quarta-feira (6), o líder do governo, deputado estadual Francisco do PT, protocolou emenda modificativa ao projeto de lei alterando o percentual para 19%.

Mas, deputados que já tinham votado contra a aprovação da alíquota de 20%, conforme lei sancionada em dezembro de 2022, continuam irredutíveis na defesa da volta da alíquota de 18% a partir de janeiro de 2024.

Na avaliação do vice-presidente da Assembleia, deputado estadual Tomba Farias (PSDB), “essa nova proposta do governo para o ICMS chega um pouco tarde, até porque o recurso contra o arquivamento do projeto ainda não foi julgado, então não cabe essa proposta”.

O deputado Tomba Farias refere-se ao recurso interposto pela bancada do PT, no sentido de revogar parecer terminativo da Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Casa, contra o aumento de carga tributária pelo governo, travando o encaminhamento da matéria à deliberação do plenário.

“Não cabe emendar uma coisa que não foi julgada ainda, então tem muitas controversas nesse processo”, disse ainda Farias, para quem a apresentação de um índice de 19%, deveria ter vindo dias atrás, “não tivesse esticado a corda, o governo batido, fazer o que está fazendo, com a imprensa batendo nos deputados abrindo e fechando a sessão e querer botar a culpa na gente”.

Para Farias, “todo mundo sabe que a culpa não é nossa, até porque nós estamos vivenciando um ICMS de 20% hoje e o governo anuncia que vai atrasar o pagamento da folha do 13º salário do pessoal”.

Tomba Farias opina, então, que “o problema não é o imposto. Esse não é o problema, o que precisa é o governo, em vez de mandar imposto para a Assembleia aprovar, está mandando criação de uma nova secretaria (Cultura, desmembrada da pasta da Educação) para aumentar a despesa”.

Por fim, Tomba Farias acha que o governo “fica numa situação muito difícil, querendo uma coisa e pedindo outra e negando de outra forma”.

Já o deputado estadual Galeno Torquato (PSDB) diz que o seu posicionamento “é o mesmo” de quando votou contra o aumento de 18% para 20% em dezembro de 2022. “Não existe possibilidade de apoio a aumento de imposto”, resumiu o parlamentar, que defende a adoção da alíquota de 18% de janeiro em diante.

“Eu não voto a favor de nenhum aumento de imposto”, reforçou o deputado estadual Luiz Eduardo (Solidariedade), para quem existe só uma possibilidade de acordo político com o governo: “A alíquota de 18%, que vou trabalhar para a sua manutenção”.

A proposta do governo na emenda modificativa é de que a alíquota de 19% passe a vigorar de janeiro de 2024 a dezembro de 2026, voltando a alíquota de 18% a partir de janeiro de 2027.

SAIBA TUDO/ Coluna Simone Silva Agora RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/novidades-australianas-coluna-simone-silva/
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

- O **Sesc Mesa Brasil** estará recebendo doações de alimentos e brinquedos, na praça Pedro Velho (ou Praça Cívica), entre os dias 13 e 23 de dezembro, durante o projeto Brilha Natal Fecomércio. Os itens serão distribuídos em entidades carentes.

Espetáculo de fim de ano do balé do Sesc acontece neste domingo, em Cidade Alta

Link	https://eliasjornalista.com/espetaulo-de-fim-de-ano-do-bale-do-sesc-acontece-neste-domingo-em-cidade-alta/
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Espetáculo de fim de ano do balé do Sesc acontece neste domingo, em Cidade Alta.](#)



“Prince – Em busca do tesouro” conta a história de um grupo de piratas e um navio naufragado.

“Prince – Em busca do tesouro” conta a história de um grupo de piratas e um navio naufragado, com apresentação no auditório do Sesc Cidade Alta e no Palco Sesc da programação do Brilha Natal Fecomércio. A imponente nau Prince estava com tudo acertado para fazer o trajeto da França até a Índia em julho de 1952, sob o comando do capitão Morin des Zerets. Porém, reza a lenda que o destino nunca foi alcançado, pois ao passar próximo à costa de Natal, a embarcação pegou fogo e naufragou, levando consigo diversos tesouros e segredos. Um grupo de piratas logo se interessou pelo acontecimento, mas será que as deusas Ágata e Tétis deixariam que eles completassem essa busca gananciosa por fortuna?

Esse é o mote que rege o espetáculo de fim de ano do Balé do Sesc, “Prince – Em busca do tesouro”. A apresentação acontece neste domingo (10), no auditório do Sesc Cidade Alta em duas sessões, às 16h exclusivamente para os familiares, e às 18h aberta para o público geral. O ingresso deve ser adquirido com antecedência nas Centrais de Relacionamento das unidades Sesc em Cidade Alta e na Zona Norte, em troca de 1kg de alimento não perecível para o programa Sesc Mesa Brasil, com disponibilidade sujeita à lotação do auditório.

A apresentação tem duração de 1h30, e é dividida em quatro atos em que cerca de 70 bailarinas, caracterizadas de sereias, águas vivas, cavalos marinhos, peixinhos coloridos e estrelas do mar, contam a história do naufrágio e da aventura em busca do tesouro. O Pirata e as deusas Ágata e Tétis ganham vida no palco através dos bailarinos convidados: Bruno Borges, da Cia de Dança do Teatro Alberto Maranhão (CDTAM), Mariana Marques e Sarah Barbosa, ambas da CIA Jovem do Teatro Alberto Maranhão.

O espetáculo conta com direção artística das bailarinas, professoras e coreógrafas Lidiane Soares e Taecia Soares, além de receber o bailarino e coreógrafo convidado Fábio Mateus, integrante da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM). Uma segunda edição da montagem será apresentada, em versão reduzida, no dia 17 de dezembro como parte da programação do Brilha Natal Fecomércio, um projeto de intervenções culturais que estará movimentando as ruas e o comércio de Natal com intervenções gratuitas do dia 13 ao 23 de dezembro.

O Ballet do Sesc tem mais de 30 anos desenvolvimento, fomento e incentivo no segmento da dança no RN. As salas de aula são climatizadas e contam com estrutura exigida para a prática, com piso, linóleo, barras e espelhamento. As turmas são de acordo com a faixa etária e experiência na dança, com avaliação dos professores em duas unidades do Sesc. Já os valores variam de acordo com a categoria da credencial do aluno, entre R\$ 35,00 para Trabalhadores do Comércio a R\$ 57,00 para o Público em Geral para as turmas de 2024.

Serviço:

Espectáculo de fim de ano do Balé do Sesc

Quando e onde:

- 10 de dezembro de 2023, às 16h (exclusivo para familiares) e às 18h (aberto ao público) no Auditório do Sesc Cidade Alta
- 17 de dezembro, às 17h, no Placo Sesc do Brilha Natal Fecomércio, localizado na Praça Cívica (versão adaptada com duração reduzida)

Ingressos? Retirada em troca de 1kg de alimento nas Centrais de Relacionamento do Sesc Cidade Alta e do Sesc Zona Norte

Turismo Social do Sesc anuncia viagem para Caucaia no Ceará .

Link	https://eliasjornalista.com/turismo-social-do-sesc-anuncia-viagem-para-caucaia-no-ceara/
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Turismo Social do Sesc anuncia viagem para Caucaia no Ceará.](#)



Pacote conta com valores especiais para os trabalhadores do comércio e acomodações em quartos duplos ou triplos.

Na segunda-feira, 11, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) inicia as vendas da primeira excursão do projeto Turismo Social de 2024, que tem como destino o Sesc Iparana Hotel Ecológico, localizado em Caucaia, no Ceará, entre os dias 25 e 28 de janeiro.

O hotel é reconhecido por associar o conforto e o contato com a natureza, com amplo espaço de lazer, recreação e atividades de lazer, como: piscinas, parque aquático, quadras esportivas, sala de jogos, brinquedoteca, programação de lazer, árvores frutíferas, espaço para passeios de bicicleta e trilhas.

O pacote inclui transporte em ônibus de turismo, guia cadastrado no Ministério do Turismo, hospedagem com café da manhã (26 a 28/01), almoço (25 a 28/01) e jantar (25 a 27/01), city tour, seguro viagem, lanche (ida e volta) e serviço de bordo (água mineral).

As vendas serão realizadas exclusivamente na Central de Relacionamento do Sesc Cidade Alta, presencialmente com documentos de identidade e credencial Sesc válida. Os valores mudam de acordo com a categoria de credenciamento, e podem ser divididos em até dez parcelas sem juros a partir de R\$ 132,00 (cento e trinta e dois reais) por pessoa, no apartamento triplo.

Crianças de 0 a 1 ano e 11 meses não pagam, desde que acomodadas no colo dos pais durante a viagem. Para quem estiver com crianças entre 2 anos e 5 anos e 11 meses, será cobrado 50% do valor, e crianças dos 6 aos 10 anos e 11 meses pagam 70%. A partir dos 11 anos, o valor cobrado será integral.

Para participar desta excursão é necessário possuir a credencial do Sesc RN, independente da categoria. A programação detalhada, assim como todas as informações dos valores e do que está incluso no pacote, está disponível no site sescrn.com.br.

Turismo Social

O Turismo Social consiste em uma atividade que visa proporcionar novas oportunidades de lazer, integração pessoal e enriquecimento cultural por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração a um custo mais acessível que o do mercado. A missão do Sesc nessa área é a de criar possibilidades para que as pessoas conheçam o Brasil, democratizando o acesso a viagens, passeios e hospedagem.

Serviço:

O quê? Excursão do Turismo Social para o Sesc Iparana.

Onde? Sesc Iparana Hotel Ecológico (Caucaia/CE).

Quando?

Vendas: a partir de 11 de dezembro de 2023 (enquanto houver vagas).

Excursão: 25 a 28 de janeiro de 2024

Valor por pessoa?

Apartamento Triplo

- **Trabalhador do Comércio / Dependente:** 10x R\$ 132,00
- **Empreendedor:** 10x R\$ 144,50
- **Conveniado:** 10x R\$ 150,00
- **Público Geral:** 10x R\$ 163,00

Apartamento Duplo

- **Trabalhador do Comércio / Dependente:** 10x R\$ 151,00
- **Empreendedor:** 10x R\$ 165,00
- **Conveniado:** 10x R\$ 172,00
- **Público Geral:** 10x R\$ 186,50

Observações:

Valores dos pacotes por pessoa (**adulto**)

Informações e atendimento:

Central de Relacionamento Sesc Cidade Alta: (84) 3133-0360, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Sesc RN abre período de matrícula das modalidades esportivas para 2024 .

Link	https://eliasjornalista.com/sesc-rn-abre-periodo-de-matricula-das-modalidades-esportivas-para-2024/
Data da publicação	06/12/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Sesc RN abre período de matrícula das modalidades esportivas para 2024 .](https://eliasjornalista.com/sesc-rn-abre-periodo-de-matricula-das-modalidades-esportivas-para-2024/)



[Sesc RN abre período de matrícula das modalidades esportivas para 2024.](https://eliasjornalista.com/sesc-rn-abre-periodo-de-matricula-das-modalidades-esportivas-para-2024/)

São 17 modalidades disponíveis para o próximo ano, com novidades como Vôlei, Karatê e Futebol Society, além de novos planos de mensalidades com descontos

As modalidades esportivas do Serviço Social do Comércio (Sesc RN) estão com período aberto para renovação de matrículas, com turmas referentes a 2024. A data se estende até 22 de dezembro, com exceção da unidade Mossoró, que prorrogou até 14 de janeiro do próximo ano.

A renovação da matrícula é importante para os alunos garantirem as vagas nas modalidades que já praticam no Sesc, mantendo os mesmos horários e dias da semana de sua preferência. Para os novos alunos, o período de matrículas será a partir do dia 02 de janeiro de 2024, com exceção do Sesc Mossoró, onde as novas matrículas serão realizadas apenas a partir do dia 15.

Ao todo, são mais de 15 modalidades esportivas oferecidas nas unidades Sesc em Natal – nas unidades de Cidade Alta e Zona Norte – Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz, além das aulas ministradas na Associação dos Servidores da Caern (Assec), espaço temporário que

absorveu as turmas que ocorriam no Sesc Potilândia enquanto a unidade passa por reformas estruturais.

Tanto para realizar a renovação de matrículas quanto para as inscrições de novos alunos, é necessário comparecer presencialmente em uma Central de Relacionamento das unidades do Sesc, com credencial e atestado de aptidão física válidos.

Novidades em 2024

Ao todo, o Sesc oferece 17 modalidades esportivas em 2024, com turmas de manhã, tarde e noite para todas as idades. Entre as novidades do próximo ano estão as novas turmas de Vôlei (Sesc Zona Norte), Futebol Society (Sesc Zona Norte e Sesc Mossoró), e Karatê (Sesc Cidade Alta). Além delas, a instituição continuará com turmas de modalidades sempre muito procuradas como Musculação, Hidroginástica, Natação, Dança, Pilates Solo e Futsal.

Outra vantagem de realizar atividades físicas no Sesc está nas facilidades de pagamentos. Para 2024, além da possibilidade de adesão ao plano trimestral, que garante uma redução de até 30% dos valores das mensalidades, a novidade será o pacote semestral, que possibilitará ainda mais descontos. Os valores das práticas esportivas mudam de acordo com a categoria de credencial Sesc – Comerciante, Empreendedor, Conveniado ou Público Geral – e os interessados podem conferir todos os detalhes de cada modalidade acessando o portal do Sesc RN (sescrn.com.br).

Serviço:

Matrículas das modalidades esportivas do Sesc RN em 2024

Mossoró:

- Veteranos: 04 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024 (*Obs.: a central de relacionamento estará em recesso do dia 23 de dezembro de 2023 ao 01 de janeiro de 2024*)
- Novatos: a partir de 15 de janeiro de 2024

Demais Unidades:

- Veteranos: 04 a 22 de dezembro de 2023
- Novatos: a partir de 2 de janeiro de 2024

Onde: Central de Relacionamento de cada unidade.

Documentos necessários: Credencial e atestado de aptidão física válidos

Saiba mais: sescrn.com.br

Sesc RN abre período de matrícula das modalidades esportivas para 2024

Link	https://www.vlaudeyliberato.com/sesc-rn-abre-periodo-de-matricula-das-modalidades-esportivas-para-2024/
Data da publicação	06/12/2023
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre período de matrícula das modalidades esportivas para 2024



As modalidades esportivas do Serviço Social do Comércio (Sesc RN) estão com período aberto para renovação de matrículas, com turmas referentes a 2024. A data se estende até 22 de dezembro, com exceção da unidade Mossoró, que prorrogou até 14 de janeiro do próximo ano.

A renovação da matrícula é importante para os alunos garantirem as vagas nas modalidades que já praticam no Sesc, mantendo os mesmos horários e dias da

semana de sua preferência. Para os novos alunos, o período de matrículas será a partir do dia 02 de janeiro de 2024, com exceção do Sesc Mossoró, onde as novas matrículas serão realizadas apenas a partir do dia 15.

Ao todo, são mais de 15 modalidades esportivas oferecidas nas unidades Sesc em Natal – nas unidades de Cidade Alta e Zona Norte – Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz, além das aulas ministradas na Associação dos Servidores da Caern (Assec), espaço temporário que absorveu as turmas que ocorriam no Sesc Potilândia enquanto a unidade passa por reformas estruturais.

RN avança e ocupa 11º lugar em ranking de inovação do Brasil

Link	https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/rn-avanca-e-ocupa-11o-lugar-em-ranking-de-inovacao-do-brasil/
Data da publicação	06/12/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	NEUTRO

RN avança e ocupa 11º lugar em ranking de inovação do Brasil



O Rio Grande do Norte melhorou em inovação e ocupa o 11º lugar no Índice de Inovação dos Estados em 2023. Entre os estados do Nordeste, se coloca na 2ª posição, atrás apenas do Ceará.

O ranking, fruto de pesquisas desenvolvidas pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), tem o objetivo de mapear os principais pontos relacionados à temática e foi apresentada na última

reunião deste ano da Comissão Temática de Ciências, Tecnologia e Inovação (COINCITEC), no Hotel Escola Barreira Roxa, nesta quarta-feira (6).

Em uma análise geral, o RN tem apresentado resultados melhores ao longo do tempo frente à sua baixa capacidade de investimento. Isso quer dizer que, mesmo com cenário limitado com relação às iniciativas de CT&I (Ciência, Tecnologia e Inovação), tem alcançado certo progresso. No Índice de Capacidade, por exemplo, o estado potiguar ocupa a 15ª posição e em Índice de Resultados, a 10ª colocação.

Confira aqui a pesquisa completa

O presidente da comissão, Djalma Barbosa Júnior, comenta que esses dados são importantes para estabelecer o padrão de crescimento do estado, bem como para análise sobre o caminho que as instituições estão seguindo. Este é justamente o intuito da pesquisa: nortear políticas públicas voltadas para CT&I.

“Essas métricas nos dão um norte se as ações estratégicas que estamos tomando são condizentes com o resultado, ou seja, será que as ações estão indo no caminho certo? O que a gente percebe é que mais uma vez a nossa entrega é muito maior do que o estado. Ou seja, a gente consegue criar todo um ecossistema fortalecido com uma estrutura que deveria ser melhor”, disse o presidente da COINCITEC.



A avaliação de Djalma aponta ainda para a necessidade de união entre todos os atores que compõem o ecossistema de inovação no RN. Tanto o poder público, quanto empresas, entidades representativas e instituições de pesquisa devem agir em conjunto para que o futuro seja cada vez mais promissor. “Nós temos que ter todos os atores envolvidos e todos motivados para que os resultados cheguem”, completou.

O mesmo pensamento é reverberado pelo gestor do Projeto de Startups do [Sebrae](#)-RN, Carlos von Sohsten. “A gente está no caminho certo. A gente precisa fortalecer a COINCITEC, as instituições que fazem parte dela. É gerar esse efeito cascata. Todos com mais integração fortalecem o ecossistema como um todo e temos que avançar na integração com o poder público para podermos girar todos os mecanismos necessários para avançar em inovação”, diz.

Foram usados 12 indicadores e 26 subindicadores para definir a posição dos estados no ranking. As análises foram feitas em categorias como:

Investimento e Financiamento Público em C&T;

Capital Humano – Graduação;
Capital Humano – Pós-graduação;
Inserção de mestres e doutores no mercado;
Instituições;
Infraestrutura;
Competitividade Global;
Intensidade Tecnológica e Criativa;
Propriedade Intelectual;
Produção Científica;
Empreendedorismo;
Sustentabilidade Ambiental.

O painel foi apresentado pela especialista em Inteligência Competitiva da FIEC, Eduarda Fernandes. Em sua perspectiva, os dados mostram que o RN deve aumentar sua capacidade de investimento em projetos e iniciativas para obter resultados ainda melhores.

O economista da FIEC, Davi Guimarães, por sua vez, comentou que a inovação ocorre apenas com a participação de instituições em diversas esferas. “A inovação é um acordo de cooperação e de retirada de gargalos mútuos, de desenvolvimento tecnológico”, disse.

Nos índices gerais, as primeiras colocações ficam com estados do Sul e Sudeste. São Paulo ocupa o 1º lugar, seguido do Rio de Janeiro, em 2º e Rio Grande do Sul em 3º. Essas posições mostram a dominância desses estados, bem como a discrepância com unidades das regiões Norte e Nordeste. “A gente constata que na inovação existe também essa discrepância. Por isso que a gente tem esse olhar analítico para as regiões, para que a gente consiga ver quais são os pólos que se destacam no Norte e Nordeste”, detalhou Eduarda Fernandes.

O momento da apresentação dos dados foi oportuno, segundo o vice-presidente da Fiern, Marcelo Rosado, por ser a última reunião do ano, onde se pode pensar em um início estratégico nas próximas ações. “Esse momento dessa reunião na qual nós estamos terminando este ciclo de 2023 é muito positivo. É fácil a gente identificar a motivação do grupo que faz parte do COINCITEC, também é fácil identificar os avanços que nós tivemos ao longo desses anos, o esforço de Djalma à frente desse conselho e os avanços que estamos vivendo”, afirmou.

Comissão apresenta calendário de 2024

A última reunião do ano da COINCITEC foi marcada pela presença de diversos elos que compõem as áreas de tecnologia, inovação e educação dentro da indústria potiguar. O **Sistema Fecomércio foi representado pelo diretor regional do Senac, Raniery Pimenta** e Leandro Trigueira, diretor de Educação Profissional, e Luana Batista, que fez uma apresentação das entidades que o compõem.

Representantes do Governo do Estado, Prefeitura do [Natal](#), Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação (FAPERN), Instituto Federal do [Rio Grande do Norte](#) (IFRN), Universidade Federal do [Rio Grande do Norte](#) (UFRN), Instituto Metrópole Digital (IMD), Liga Contra o Câncer, demais sindicatos representantes, como SINDUSCON e SINDIPESCA, Parque Industrial (PAX) e outros agentes também se fizeram presentes.

Foram mostradas ainda ações desenvolvidas pela comissão em parceria com o IMD através do professor de Empreendedorismo e Inovação, Wesley Canedo, que detalhou a participação no Congresso Brasileiro de Inovação e Gestão de Desenvolvimento do Produto (CBGDP).

Antes da apresentação, foi apresentado ainda o calendário de reuniões para o próximo ano, que estabelece que as reuniões ordinárias ocorrerão trimestralmente. Os encontros dos líderes de grupos e trabalho devem ocorrer mensalmente.

Texto e fotos: Líria Paz

RN avança e ocupa 11º lugar em ranking de inovação do Brasil

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/rn-avanca-e-ocupa-11o-lugar-em-ranking-de-inovacao-do-brasil
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NEUTRO

RN avança e ocupa 11º lugar em ranking de inovação do Brasil



O Rio Grande do Norte melhorou em inovação e ocupa o 11º lugar no Índice de Inovação dos Estados em 2023. Entre os estados do Nordeste, se coloca na 2ª posição, atrás apenas do Ceará. O ranking, fruto de pesquisas desenvolvidas pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), tem o objetivo de mapear os principais pontos relacionados à temática e foi apresentada na última reunião deste ano da Comissão Temática de Ciências, Tecnologia e Inovação (COINCITEC), no Hotel Escola Barreira Roxa, nesta quarta-feira (6).

Em uma análise geral, o RN tem apresentado resultados melhores ao longo do tempo frente à sua baixa capacidade de investimento. Isso quer dizer que, mesmo com cenário limitado com relação às iniciativas de CT&I (Ciência, Tecnologia e Inovação), tem alcançado certo progresso. No Índice de Capacidade, por exemplo, o estado potiguar ocupa a 15ª posição e em Índice de Resultados, a 10ª colocação.

[Confira aqui a pesquisa completa](#)

O presidente da comissão, Djalma Barbosa Júnior, comenta que esses dados são importantes para estabelecer o padrão de crescimento do estado, bem como para análise sobre o caminho que as instituições estão seguindo. Este é justamente o intuito da pesquisa: nortear políticas públicas voltadas para CT&I.

“Essas métricas nos dão um norte se as ações estratégicas que estamos tomando são condizentes com o resultado, ou seja, será que as ações estão indo no caminho certo? O que a gente percebe é que mais uma vez a nossa entrega é muito maior do que o estado. Ou seja, a gente consegue criar todo um ecossistema fortalecido com uma estrutura que deveria ser melhor”, disse o presidente da COINCITEC.



A avaliação de Djalma aponta ainda para a necessidade de união entre todos os atores que compõem o ecossistema de inovação no RN. Tanto o poder público, quanto empresas, entidades representativas e instituições de pesquisa devem agir em conjunto para que o futuro seja cada vez mais promissor. “Nós temos que ter todos os atores envolvidos e todos motivados para que os resultados cheguem”, completou.

O mesmo pensamento é reverberado pelo gestor do Projeto de Startups do Sebrae-RN, Carlos von Sohsten. “A gente está no caminho certo. A gente precisa fortalecer a COINCITEC, as instituições que fazem parte dela. É gerar esse efeito cascata. Todos com mais integração fortalecem o ecossistema como um todo e temos que avançar na

integração com o poder público para podermos girar todos os mecanismos necessários para avançar em inovação”, diz.

Foram usados 12 indicadores e 26 subindicadores para definir a posição dos estados no ranking. As análises foram feitas em categorias como:

Investimento e Financiamento Público em C&T;

Capital Humano – Graduação;

Capital Humano – Pós-graduação;

Inserção de mestres e doutores no mercado;

Instituições;

Infraestrutura;

Competitividade Global;

Intensidade Tecnológica e Criativa;

Propriedade Intelectual;

Produção Científica;

Empreendedorismo;

Sustentabilidade Ambiental.

O painel foi apresentado pela especialista em Inteligência Competitiva da FIEC, Eduarda Fernandes. Em sua perspectiva, os dados mostram que o RN deve aumentar sua capacidade de investimento em projetos e iniciativas para obter resultados ainda melhores.

O economista da FIEC, Davi Guimarães, por sua vez, comentou que a inovação ocorre apenas com a participação de instituições em diversas esferas. “A inovação é um acordo de cooperação e de retirada de gargalos mútuos, de desenvolvimento tecnológico”, disse.

Nos índices gerais, as primeiras colocações ficam com estados do Sul e Sudeste. São Paulo ocupa o 1º lugar, seguido do Rio de Janeiro, em 2º e Rio Grande do Sul em 3º. Essas posições mostram a dominância desses estados, bem como a discrepância com unidades das regiões Norte e Nordeste. “A gente constata que na inovação existe também essa discrepância. Por isso que a gente tem esse olhar analítico para as regiões, para que a gente consiga ver quais são os pólos que se destacam no Norte e Nordeste”, detalhou Eduarda Fernandes.

O momento da apresentação dos dados foi oportuno, segundo o vice-presidente da Fiem, Marcelo Rosado, por ser a última reunião do ano, onde se pode pensar em um início estratégico nas próximas ações. “Esse momento dessa reunião na qual nós estamos terminando este ciclo de 2023 é muito positivo. É fácil a gente identificar a motivação do grupo que faz parte do COINCITEC, também é fácil identificar os avanços que nós tivemos ao longo desses anos, o esforço de Djalma à frente desse conselho e os avanços que estamos vivendo”, afirmou.

Comissão apresenta calendário de 2024

A última reunião do ano da COINCITEC foi marcada pela presença de diversos elos que compõem as áreas de tecnologia, inovação e educação dentro da indústria potiguar. **O Sistema Fecomércio foi representado pelo diretor regional do Senac, Raniery Pimenta** e Leandro Trigueira, diretor de Educação Profissional, e Luana Batista, que fez uma apresentação das entidades que o compõem.

Representantes do Governo do Estado, Prefeitura do Natal, Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação (FAPERN), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto Metrôpole Digital (IMD), Liga Contra o Câncer, demais sindicatos representantes, como SINDUSCON e SINDIPESCA, Parque Industrial (PAX) e outros agentes também se fizeram presentes.

Foram mostradas ainda ações desenvolvidas pela comissão em parceria com o IMD através do professor de Empreendedorismo e Inovação, Wesley Canedo, que detalhou a participação no Congresso Brasileiro de Inovação e Gestão de Desenvolvimento do Produto (CBGDP).

Antes da apresentação, foi apresentado ainda o calendário de reuniões para o próximo ano, que estabelece que as reuniões ordinárias ocorrerão trimestralmente. Os encontros dos líderes de grupos e trabalho devem ocorrer mensalmente.

Fotos: Líria Paz

FONTE: blogdajuliska.com.br

Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\$ 106 bi na economia

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/segunda-parcela-do-decimo-terceiro-deve-injetar-r-106-bi-na-economia/
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\$ 106 bi na economia



O valor médio do benefício equivale a R\$ 2.980, revelando, portanto, avanço real em relação aos R\$ 2.882 pagos em 2022. Foto: Agência Brasil

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que, no fim deste ano, o pagamento do décimo terceiro salário terá totalizado R\$ 267,6 bilhões. O montante é 6,2% maior do que os R\$ 251,9 bilhões pagos ao longo do ano passado, já descontada a inflação. Considerando a primeira parcela do benefício, paga aos 89,8 milhões de beneficiários até 20 de novembro, e os descontos incidentes sobre o décimo terceiro salário, a segunda parcela deve injetar R\$ 106,29 bilhões na economia.

O valor médio do benefício equivale a R\$ 2.980, revelando, portanto, avanço real em relação aos R\$ 2.882 pagos em 2022.

Após dois anos de direcionamento predominante para o pagamento de dívidas, em 2023, os gastos no comércio (R\$ 37,35 bilhões) deverão voltar a liderar a intenção de alocação dos recursos oriundos da segunda parcela do décimo terceiro salário. A quitação e o abatimento das dívidas deverão consumir 34% dos recursos (R\$ 35,97 bilhões), seguidos por gastos no setor de serviços (R\$ 20,31 bilhões) e poupança (R\$ 12,66 bilhões).

“Ao contrário dos dois últimos anos, o não predomínio de gastos na quitação ou abatimento de dívidas se justifica diante da inflexão na taxa de juros ao consumidor e do comprometimento médio da renda familiar. Embora o grau de comprometimento da renda médio dos brasileiros permaneça acima de 30% desde setembro de 2021, já há evidências de recuo desse indicador, de acordo com dados do Banco Central”, destaca a confederação. Entre setembro de 2022 e o mesmo

mês deste ano, houve recuo de 31,4% para 30,3%. A CNC estima que, em dezembro de 2023, esse indicador se situará em 30,1%.

Para a CNC, esse comportamento deriva da expansão da renda e do emprego ao longo do ano, bem como do recuo da taxa média de juros nas operações envolvendo pessoas físicas. Segundo a própria autoridade monetária, em setembro de 2023, o custo do crédito se situava em 57,3%, indicando tendência de declínio ante o pico alcançado em maio deste ano (59,7% ao ano).

O maior montante da segunda parcela do décimo terceiro salário, em relação ao ano passado, se deve ao aumento do nível de ocupação no mercado de trabalho. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), nos 12 últimos meses encerrados no terceiro trimestre deste ano, o contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado cresceu 2,3%, com a geração de 1,14 milhão de novas vagas.

Os trabalhadores na ativa respondem por 57% (50,9 milhões de beneficiários), enquanto, aposentados e pensionistas totalizam 38,9 milhões, sendo o valor médio mais elevado aquele pago aos aposentados e pensionistas do regime próprio da Previdência Social (R\$ 6.031) e o menor aos trabalhadores domésticos (R\$ 1.706).

Para o comércio, a concentração da segunda parcela do décimo terceiro no mês de dezembro representa o período de maior aquecimento das vendas. Historicamente, a chegada do último mês do ano coincide com um avanço médio de 25% nas vendas, sendo seu impacto ainda mais

significativo em segmentos como vestuário e calçados (80%), livrarias e papelarias (50%) e lojas de utilidades domésticas (33%).

No comércio varejista, os segmentos mais impactados pela injeção da segunda parcela do décimo terceiro salário devem ser os hiper e supermercados (R\$ 17,15 bilhões), o ramo de combustíveis e lubrificantes (R\$ 6,13 bilhões), lojas de vestuário e calçados (R\$ 4,47 bilhões) e produtos de farmácia, perfumaria e cosméticos (R\$ 3,86 bilhões).

Fonte: Agência Brasil

Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\$ 106 bi na economia

Link	https://blogafonte.com.br/2023/12/07/segunda-parcela-do-decimo-terceiro-deve-injetar-r-106-bi-na-economia/
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\$ 106 bi na economia



© José Cruz/Agência Brasil

Por Agência Brasil – Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que, no fim deste ano, o pagamento do décimo terceiro salário terá totalizado R\$ 267,6 bilhões. O montante é 6,2% maior do que os R\$ 251,9 bilhões pagos ao longo do ano passado, já descontada a inflação. Considerando a primeira parcela do benefício, paga aos 89,8 milhões de beneficiários até 20 de novembro, e os descontos incidentes sobre o décimo terceiro salário, a segunda parcela deve injetar R\$ 106,29 bilhões na economia.

O valor médio do benefício equivale a R\$ 2.980, revelando, portanto, avanço real em relação aos R\$ 2.882 pagos em 2022.

Após dois anos de direcionamento predominante para o pagamento de dívidas, em 2023, os gastos no comércio (R\$ 37,35 bilhões) deverão voltar a liderar a intenção de alocação dos recursos oriundos da segunda parcela do décimo terceiro salário. A quitação e o abatimento das dívidas deverão consumir 34% dos recursos (R\$ 35,97 bilhões), seguidos por gastos no setor de serviços (R\$ 20,31 bilhões) e poupança (R\$ 12,66 bilhões).

“Ao contrário dos dois últimos anos, o não predomínio de gastos na quitação ou abatimento de dívidas se justifica diante da inflexão na taxa de juros ao consumidor e do comprometimento médio da renda familiar. Embora o grau de comprometimento da renda médio dos brasileiros permaneça acima de 30% desde setembro de 2021, já há evidências de recuo desse indicador, de acordo com dados do Banco Central”, destaca a confederação. Entre setembro de 2022 e o mesmo mês deste ano, houve recuo de 31,4% para 30,3%. A CNC estima que, em dezembro de 2023, esse indicador se situará em 30,1%.

Para a CNC, esse comportamento deriva da expansão da renda e do emprego ao longo do ano, bem como do recuo da taxa média de juros nas operações envolvendo pessoas físicas. Segundo a própria autoridade monetária, em setembro de 2023, o custo do crédito se situava em 57,3%, indicando tendência de declínio ante o pico alcançado em maio deste ano (59,7% ao ano).

O maior montante da segunda parcela do décimo terceiro salário, em relação ao ano passado, se deve ao aumento do nível de ocupação no mercado de trabalho. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), nos 12 últimos meses encerrados no terceiro trimestre deste ano, o contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado cresceu 2,3%, com a geração de 1,14 milhão de novas vagas.

Os trabalhadores na ativa respondem por 57% (50,9 milhões de beneficiários), enquanto, aposentados e pensionistas totalizam 38,9 milhões, sendo o valor médio mais elevado aquele pago aos aposentados e pensionistas do regime próprio da Previdência Social (R\$ 6.031) e o menor aos trabalhadores domésticos (R\$ 1.706).

Para o comércio, a concentração da segunda parcela do décimo terceiro no mês de dezembro representa o período de maior aquecimento das vendas. Historicamente, a chegada do último mês do ano coincide com um avanço médio de 25% nas vendas, sendo seu impacto ainda mais

significativo em segmentos como vestuário e calçados (80%), livrarias e papelarias (50%) e lojas de utilidades domésticas (33%).

No comércio varejista, os segmentos mais impactados pela injeção da segunda parcela do décimo terceiro salário devem ser os hiper e supermercados (R\$ 17,15 bilhões), o ramo de combustíveis e lubrificantes (R\$ 6,13 bilhões), lojas de vestuário e calçados (R\$ 4,47 bilhões) e produtos de farmácia, perfumaria e cosméticos (R\$ 3,86 bilhões).

Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\$ 106 bi na economia

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-12/segunda-parcela-do-decimo-terceiro-deve-injetar-r-106-bi-na-economia
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Segunda parcela do décimo terceiro deve injetar R\$ 106 bi na economia

Compras no comércio devem voltar a predominar nos gastos

ouvir:

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que, no fim deste ano, o pagamento do décimo terceiro salário terá totalizado R\$ 267,6 bilhões. O montante é 6,2% maior do que os R\$ 251,9 bilhões pagos ao longo do ano passado, já descontada a inflação.

Considerando a primeira parcela do benefício, paga aos 89,8 milhões de beneficiários até 20 de novembro, e os descontos incidentes sobre o décimo terceiro salário, a segunda parcela deve injetar R\$ 106,29 bilhões na economia.

O valor médio do benefício equivale a R\$ 2.980, revelando, portanto, avanço real em relação aos R\$ 2.882 pagos em 2022.

Após dois anos de direcionamento predominante para o pagamento de dívidas, em 2023, os gastos no comércio (R\$ 37,35 bilhões) deverão voltar a liderar a intenção de alocação dos recursos oriundos da segunda parcela do décimo terceiro salário. A quitação e o abatimento das dívidas deverão consumir 34%

dos recursos (R\$ 35,97 bilhões), seguidos por gastos no setor de serviços (R\$ 20,31 bilhões) e poupança (R\$ 12,66 bilhões).

“Ao contrário dos dois últimos anos, o não predomínio de gastos na quitação ou abatimento de dívidas se justifica diante da inflexão na taxa de juros ao consumidor e do comprometimento médio da renda familiar. Embora o grau de comprometimento da renda médio dos brasileiros permaneça acima de 30% desde setembro de 2021, já há evidências de recuo desse indicador, de acordo com dados do Banco Central”, destaca a confederação. Entre setembro de 2022 e o mesmo mês deste ano, houve recuo de 31,4% para 30,3%. A CNC estima que, em dezembro de 2023, esse indicador se situará em 30,1%.

Para a CNC, esse comportamento deriva da expansão da renda e do emprego ao longo do ano, bem como do recuo da taxa média de juros nas operações envolvendo pessoas físicas. Segundo a própria autoridade monetária, em setembro de 2023, o custo do crédito se situava em 57,3%, indicando tendência de declínio ante o pico alcançado em maio deste ano (59,7% ao ano).

O maior montante da segunda parcela do décimo terceiro salário, em relação ao ano passado, se deve ao aumento do nível de ocupação no mercado de trabalho. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), nos 12 últimos meses encerrados no terceiro trimestre deste ano, o contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado cresceu 2,3%, com a geração de 1,14 milhão de novas vagas.

Os trabalhadores na ativa respondem por 57% (50,9 milhões de beneficiários), enquanto, aposentados e pensionistas totalizam 38,9 milhões, sendo o valor médio mais elevado aquele pago aos aposentados e pensionistas do regime próprio da Previdência Social (R\$ 6.031) e o menor aos trabalhadores domésticos (R\$ 1.706).

Para o comércio, a concentração da segunda parcela do décimo terceiro no mês de dezembro representa o período de maior aquecimento das vendas. Historicamente, a chegada do último mês do ano coincide com um avanço médio de 25% nas vendas, sendo seu impacto ainda mais significativo em segmentos como vestuário e calçados (80%), livrarias e papelarias (50%) e lojas de utilidades domésticas (33%).

No comércio varejista, os segmentos mais impactados pela injeção da segunda parcela do décimo terceiro salário devem ser os hiper e supermercados (R\$ 17,15 bilhões), o ramo de combustíveis e lubrificantes (R\$ 6,13 bilhões), lojas de vestuário e calçados (R\$ 4,47 bilhões) e produtos de farmácia, perfumaria e cosméticos (R\$ 3,86 bilhões).

A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/a-cada-dez-brasileiros-oito-estao-endividados-mostra-pesquisa
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

Pesquisa do Instituto Locomotiva e MFM Tecnologia aponta que oito em cada dez famílias brasileiras estão endividadas e um terço têm dívidas em atraso. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (7) no relatório Raio-x dos Brasileiros em Situação de Inadimplência. Os índices, que haviam piorado significativamente durante a pandemia da covid-19, já recuaram, mas ainda são elevados, segundo o relatório.

Para averiguar como anda o cenário de inadimplência no país, a entidade realizou 983 entrevistas pela internet. O questionário foi aplicado entre 11 e 22 de setembro, entre homens e mulheres de todos os estados.

O instituto buscou compreender quais as circunstâncias ligadas à falta de pagamento em dia das contas. A intenção foi identificar a origem das dívidas contraídas, mas também capturar percepções dos brasileiros sobre a perspectiva que têm no horizonte quanto quitar os débitos e também verificar como a inadimplência afeta a vida pessoal dos brasileiros e como os círculos sociais influenciam no modo como as pessoas conduzem sua vida financeira.

O que continua abrindo mais brechas para a inadimplência é o cartão de crédito, de acordo com a pesquisa. O cartão foi a fonte de 60% dos débitos em aberto neste ano, porcentagem que superou a de 2022, de 56%.

Deixar de liquidar dívidas junto a bancos e financeiras e empréstimos e financiamentos também tem sido um desafio para grande parte dos brasileiros. Uma parcela de 43% lida com isso atualmente, proporção que subiu em relação ao ano passado, quando era de 40%.

Os brasileiros também acumulam dívidas do cheque especial (19%); de contas de serviços básicos, como luz, gás e água (17%); de impostos, como IPVA e IPTU (15%); de celular (14%); e compras feitas em lojas de departamento (12%).

Contas pendentes de assinaturas de internet e TV a cabo respondem por 10% e são seguidas na lista pelas ligadas a planos de saúde (6%); mercado (5%); mensalidades em escolas (4%); taxas de condomínio (4%); fabricantes de produtos que a pessoa revende (3%); lojas de materiais esportivos (1%); e outros (2%).

Falta de planejamento

Os principais motivos pelos quais os brasileiros ficam devendo são a falta de planejamento financeiro (36%); o desemprego (34%); ter gastos inesperados com saúde (30%); emprestar o nome de alguém para efetuar compras ou contratar serviços (16%); compras de alto valor, acima do que cabe no orçamento (11%); investimento em negócios que deram prejuízo (10%); e falta de controle nos gastos por parte do companheiro ou companheira (8%).

Outras razões a que os brasileiros atribuem a situação de contas no vermelho é a perda de renda com um divórcio (6%); problemas com vícios e jogos (3%); esquecer de pagar uma conta ou boleto (3%); e outros (3%).

Quando perguntados sobre o nível de otimismo ou pessimismo quanto a deixar em dia as contas, 39% responderam que têm certeza de que conseguirão. Em 2022, o percentual era de apenas 25%. A parcela de inadimplentes que afirmou que acha que pagará é de 23%, ante 32% da que não têm certeza, 5% da que declarou que não terá condições e 2% da que têm certeza de que não existe essa possibilidade.

Dentro do grupo dos que reconhecem não ter como quitar as dívidas, 9% são mulheres e 9% têm ensino fundamental como nível de escolaridade. Já na parcela que mantém mais otimismo, com 39%, 78% pertencem às classes A e B e 76% correspondem à proporção que pretende pagar os débitos com o [programa Desenrola Brasil](#).

Estratégias

A principal estratégia que os inadimplentes têm em mente para conseguir colocar tudo em dia é economizar dinheiro (60%). A renegociação de dívidas é outra solução mencionada por 38%, percentual maior do que o de 2022, quando era de 31%.

A pesquisa destaca, ainda, que aumentou a parcela de pessoas que teve sucesso em se estabilizar financeiramente, variando de 20%, em 2022, para 24%, neste ano. Porém, o percentual de brasileiros que avaliam que uma melhora na economia do país é o que permite a da sua situação financeira e a quitação de dívidas caiu, passando de 29% para 20%.

A maioria dos brasileiros endividados (59%) acredita que tornar o crédito mais barato e acessível impactaria muito sua vida financeira. Além disso, 56% deles pensam que ter orientações de qualidade sobre como organizar o próprio orçamento também ajudaria.

Um dado importante diz respeito a políticas públicas. Ao todo, 41% dos participantes da pesquisa consideram que ter acesso a serviços públicos gratuitos, como creches em horário estendido e/ou mais próximas de casa ou do trabalho é um fator que também contribuiria para deixar de contrair dívidas.

No que concerne a agentes que influenciam nas decisões, o que o estudo mostra é que as redes sociais representam um problema para muitos brasileiros. São elas que incentivam

23% a ter comportamentos que complicam as contas e os pagamentos. Cônjuges são apontados por 10%.

Desenrola Brasil

O instituto também coletou impressões sobre o programa Desenrola Brasil. O que se soube por meio das respostas dadas pelos entrevistados é que oito em cada dez endividados consideram a iniciativa importante para ajudar na vida financeira dos brasileiros.

A maioria dos inadimplentes (76%) diz conhecer o programa, mas o que se nota é que somente 17% afirmam conhecer bem e 58% "só de ouvir falar", o que pode sugerir uma melhor divulgação sobre a ação. Uma das dúvidas, por exemplo, para 57%, é se suas dívidas são ou não contempladas pelo programa.

Para um quinto dos endividados (20%), seus débitos foram ou podem ser negociados no âmbito do programa. A proporção chega a 28% entre inadimplentes.

Um quinto (20%) dos endividados já negociaram dívidas com o Desenrola Brasil. Entre os inadimplentes, são 11%. Outro dado fornecido pelo Instituto Locomotiva é o de que 46% dos inadimplentes que têm certeza de que conseguirão pagar suas dívidas pretendem negociá-las no programa.

Fonte: Agência Brasil

FONTE: blogdajuliska.com.br

A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa

Link	https://blogafonte.com.br/2023/12/07/a-cada-dez-brasileiros-oito-estao-endividados-mostra-pesquisa/
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa



© Marcello Casal Jr/Agência Brasil/Arquivo

Por Agência Brasil – Pesquisa do Instituto Locomotiva aponta que oito em cada dez famílias brasileiras estão endividadas e um terço têm dívidas em atraso. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (7) no relatório Raio-x dos Brasileiros em Situação de Inadimplência. Os índices, que haviam piorado significativamente durante a pandemia da covid-19, já recuaram, mas ainda são elevados, segundo o relatório.

Para averiguar como anda o cenário de inadimplência no país, a entidade realizou 983 entrevistas pela internet. O questionário foi aplicado entre 11 e 22 de setembro, entre homens e mulheres de todos os estados.

O instituto buscou compreender quais as circunstâncias ligadas à falta de pagamento em dia das contas. A intenção foi identificar a origem das dívidas contraídas, mas também capturar percepções dos brasileiros sobre a perspectiva que têm no horizonte quanto quitar os débitos e também verificar como a inadimplência afeta a vida pessoal dos brasileiros e como os círculos sociais influenciam no modo como as pessoas conduzem sua vida financeira.

O que continua abrindo mais brechas para a inadimplência é o cartão de crédito, de acordo com a pesquisa. O cartão foi a fonte de 60% dos débitos em aberto neste ano, porcentagem que superou a de 2022, de 56%.

Deixar de liquidar dívidas junto a bancos e financeiras e empréstimos e financiamentos também tem sido um desafio para grande parte dos brasileiros. Uma parcela de 43% lida com isso atualmente, proporção que subiu em relação ao ano passado, quando era de 40%.

Os brasileiros também acumulam dívidas do cheque especial (19%); de contas de serviços básicos, como luz, gás e água (17%); de impostos, como IPVA e IPTU (15%); de celular (14%); e compras feitas em lojas de departamento (12%).

Contas pendentes de assinaturas de internet e TV a cabo respondem por 10% e são seguidas na lista pelas ligadas a planos de saúde (6%); mercado (5%); mensalidades em escolas (4%); taxas de condomínio (4%); fabricantes de produtos que a pessoa revende (3%); lojas de materiais esportivos (1%); e outros (2%).

Os principais motivos pelos quais os brasileiros ficam devendo são a falta de planejamento financeiro (36%); o desemprego (34%); ter gastos inesperados com saúde (30%); emprestar o nome de alguém para efetuar compras ou contratar serviços (16%); compras de alto valor, acima do que cabe no orçamento (11%); investimento em negócios que deram prejuízo (10%); e falta de controle nos gastos por parte do companheiro ou companheira (8%).

Outras razões a que os brasileiros atribuem a situação de contas no vermelho é a perda de renda com um divórcio (6%); problemas com vícios e jogos (3%); esquecer de pagar uma conta ou boleto (3%); e outros (3%).

Quando perguntados sobre o nível de otimismo ou pessimismo quanto a deixar em dia as contas, 39% responderam que têm certeza de que conseguirão. Em 2022, o percentual era de apenas 25%. A parcela de

inadimplentes que afirmou que acha que pagará é de 23%, ante 32% da que não têm certeza, 5% da que declarou que não terá condições e 2% da que têm certeza de que não existe essa possibilidade.

Dentro do grupo dos que reconhecem não ter como quitar as dívidas, 9% são mulheres e 9% têm ensino fundamental como nível de escolaridade. Já na parcela que mantém mais otimismo, com 39%, 78% pertencem às classes A e B e 76% correspondem à proporção que pretende pagar os débitos com o [programa Desenrola Brasil](#).

A principal estratégia que os inadimplentes têm em mente para conseguir colocar tudo em dia é economizar dinheiro (60%). A renegociação de dívidas é outra solução mencionada por 38%, percentual maior do que o de 2022, quando era de 31%.

A pesquisa destaca, ainda, que aumentou a parcela de pessoas que teve sucesso em se estabilizar financeiramente, variando de 20%, em 2022, para 24%, neste ano. Porém, o percentual de brasileiros que avaliam que uma melhora na economia do país é o que permite a da sua situação financeira e a quitação de dívidas caiu, passando de 29% para 20%.

A maioria dos brasileiros endividados (59%) acredita que tornar o crédito mais barato e acessível impactaria muito sua vida financeira. Além disso, 56% deles pensam que ter orientações de qualidade sobre como organizar o próprio orçamento também ajudaria.

Um dado importante diz respeito a políticas públicas. Ao todo, 41% dos participantes da pesquisa consideram que ter acesso a serviços públicos gratuitos, como creches em horário estendido e/ou mais próximas de casa ou do trabalho é um fator que também contribuiria para deixar de contrair dívidas.

No que concerne a agentes que influenciam nas decisões, o que o estudo mostra é que as redes sociais representam um problema para muitos brasileiros. São elas que incentivam 23% a ter comportamentos

que complicam as contas e os pagamentos. Cônjuges são apontados por 10%.

O instituto também coletou impressões sobre o programa Desenrola Brasil. O que se soube por meio das respostas dadas pelos entrevistados é que oito em cada dez endividados consideram a iniciativa importante para ajudar na vida financeira dos brasileiros.

A maioria dos inadimplentes (76%) diz conhecer o programa, mas o que se nota é que somente 17% afirmam conhecer bem e 58% “só de ouvir falar”, o que pode sugerir uma melhor divulgação sobre a ação. Uma das dúvidas, por exemplo, para 57%, é se suas dívidas são ou não contempladas pelo programa.

Para um quinto dos endividados (20%), seus débitos foram ou podem ser negociados no âmbito do programa. A proporção chega a 28% entre inadimplentes.

Um quinto (20%) dos endividados já negociaram dívidas com o Desenrola Brasil. Entre os inadimplentes, são 11%. Outro dado fornecido pelo Instituto Locomotiva é o de que 46% dos inadimplentes que têm certeza de que conseguirão pagar suas dívidas pretendem negociá-las no programa.

A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-12/cada-dez-brasileiros-oito-estao-endividados-mostra-pesquisa
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa

Cartão de crédito é o maior responsável pela inadimplência

ouvir:

Pesquisa do Instituto Locomotiva e MFM Tecnologia aponta que oito em cada dez famílias brasileiras estão endividadas e um terço têm dívidas em atraso. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (7) no relatório Raio-x dos Brasileiros em Situação de Inadimplência. Os índices, que haviam piorado significativamente durante a pandemia da covid-19, já recuaram, mas ainda são elevados, segundo o relatório.

Para averiguar como anda o cenário de inadimplência no país, a entidade realizou 983 entrevistas pela internet. O questionário foi aplicado entre 11 e 22 de setembro, entre homens e mulheres de todos os estados.

O instituto buscou compreender quais as circunstâncias ligadas à falta de pagamento em dia das contas. A intenção foi identificar a origem das dívidas contraídas, mas também capturar percepções dos brasileiros sobre a perspectiva que têm no horizonte quanto quitar os débitos e também verificar como a inadimplência afeta a vida pessoal dos brasileiros e como os círculos sociais influenciam no modo como as pessoas conduzem sua vida financeira.

O que continua abrindo mais brechas para a inadimplência é o cartão de crédito, de acordo com a pesquisa. O cartão foi a fonte de 60% dos débitos em aberto neste ano, porcentagem que superou a de 2022, de 56%.

Deixar de liquidar dívidas junto a bancos e financeiras e empréstimos e financiamentos também tem sido um desafio para grande parte dos brasileiros. Uma parcela de 43% lida com isso atualmente, proporção que subiu em relação ao ano passado, quando era de 40%.

Os brasileiros também acumulam dívidas do cheque especial (19%); de contas de serviços básicos, como luz, gás e água (17%); de impostos, como IPVA e IPTU (15%); de celular (14%); e compras feitas em lojas de departamento (12%).

Contas pendentes de assinaturas de internet e TV a cabo respondem por 10% e são seguidas na lista pelas ligadas a planos de saúde (6%); mercado (5%); mensalidades em escolas (4%); taxas de condomínio (4%); fabricantes de produtos que a pessoa revende (3%); lojas de materiais esportivos (1%); e outros (2%).

Falta de planejamento

Os principais motivos pelos quais os brasileiros ficam devendo são a falta de planejamento financeiro (36%); o desemprego (34%); ter gastos inesperados com saúde (30%); emprestar o nome de alguém para efetuar compras ou contratar serviços (16%); compras de alto valor, acima do que cabe no orçamento (11%); investimento em negócios que deram prejuízo (10%); e falta de controle nos gastos por parte do companheiro ou companheira (8%).

Outras razões a que os brasileiros atribuem a situação de contas no vermelho é a perda de renda com um divórcio (6%); problemas com vícios e jogos (3%); esquecer de pagar uma conta ou boleto (3%); e outros (3%).

Quando perguntados sobre o nível de otimismo ou pessimismo quanto a deixar em dia as contas, 39% responderam que têm certeza de que conseguirão. Em 2022, o percentual era de apenas 25%. A parcela de inadimplentes que afirmou que acha que pagará é de 23%, ante 32% da que não têm certeza, 5% da que declarou que não terá condições e 2% da que têm certeza de que não existe essa possibilidade.

Dentro do grupo dos que reconhecem não ter como quitar as dívidas, 9% são mulheres e 9% têm ensino fundamental como nível de escolaridade. Já na parcela que mantém mais otimismo, com 39%, 78% pertencem às classes A e B e 76% correspondem à proporção que pretende pagar os débitos com o [programa Desenrola Brasil](#).

Estratégias

A principal estratégia que os inadimplentes têm em mente para conseguir colocar tudo em dia é economizar dinheiro (60%). A renegociação de dívidas é outra solução mencionada por 38%, percentual maior do que o de 2022, quando era de 31%.

A pesquisa destaca, ainda, que aumentou a parcela de pessoas que teve sucesso em se estabilizar financeiramente, variando de 20%, em 2022, para 24%, neste ano. Porém, o percentual de brasileiros que avaliam que uma

melhora na economia do país é o que permite a da sua situação financeira e a quitação de dívidas caiu, passando de 29% para 20%.

A maioria dos brasileiros endividados (59%) acredita que tornar o crédito mais barato e acessível impactaria muito sua vida financeira. Além disso, 56% deles pensam que ter orientações de qualidade sobre como organizar o próprio orçamento também ajudaria.

Um dado importante diz respeito a políticas públicas. Ao todo, 41% dos participantes da pesquisa consideram que ter acesso a serviços públicos gratuitos, como creches em horário estendido e/ou mais próximas de casa ou do trabalho é um fator que também contribuiria para deixar de contrair dívidas.

No que concerne a agentes que influenciam nas decisões, o que o estudo mostra é que as redes sociais representam um problema para muitos brasileiros. São elas que incentivam 23% a ter comportamentos que complicam as contas e os pagamentos. Cônjuges são apontados por 10%.

Desenrola Brasil

O instituto também coletou impressões sobre o programa Desenrola Brasil. O que se soube por meio das respostas dadas pelos entrevistados é que oito em cada dez endividados consideram a iniciativa importante para ajudar na vida financeira dos brasileiros.

A maioria dos inadimplentes (76%) diz conhecer o programa, mas o que se nota é que somente 17% afirmam conhecer bem e 58% "só de ouvir falar", o que pode sugerir uma melhor divulgação sobre a ação. Uma das dúvidas, por exemplo, para 57%, é se suas dívidas são ou não contempladas pelo programa.

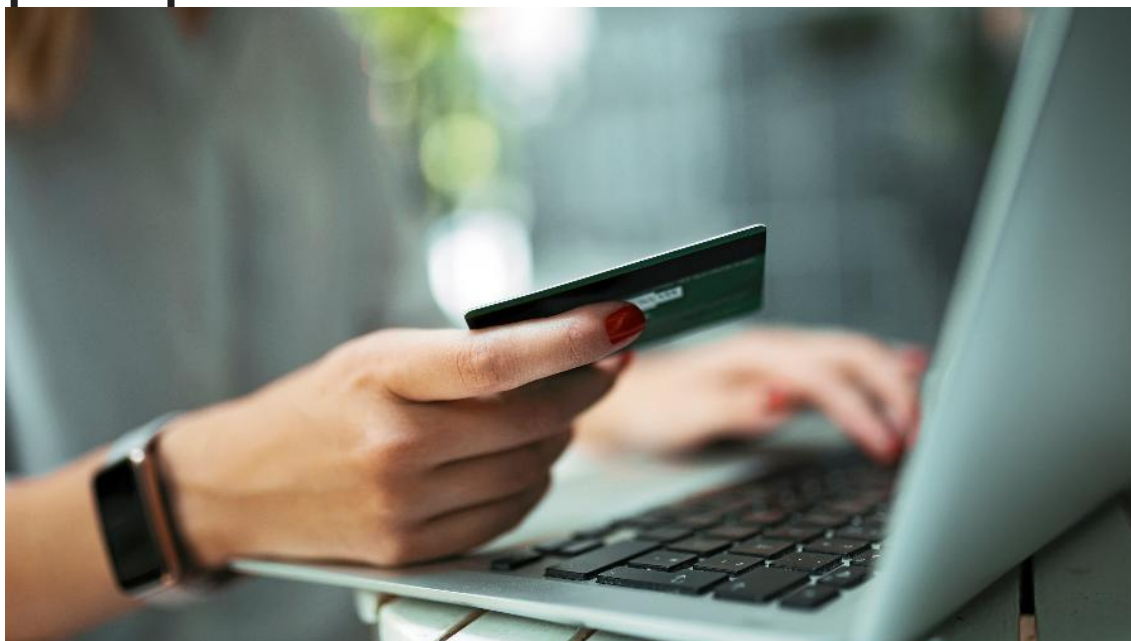
Para um quinto dos endividados (20%), seus débitos foram ou podem ser negociados no âmbito do programa. A proporção chega a 28% entre inadimplentes.

Um quinto (20%) dos endividados já negociou dívidas com o Desenrola Brasil. Entre os inadimplentes, são 11%. Outro dado fornecido pelo Instituto Locomotiva é o de que 46% dos inadimplentes que têm certeza de que conseguirão pagar suas dívidas pretendem negociá-las no programa.

A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/agencia-brasil/2023/12/07/a-cada-dez-brasileiros-oito-estao-endividados-mostra-pesquisa.htm
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

A cada dez brasileiros, oito estão endividados, mostra pesquisa



Inadimplência atinge milhões de brasileiros, segundo pesquisa
Imagem: Getty Images/iStock

Ouvir artigo 7 minutos

Pesquisa do Instituto Locomotiva aponta que oito em cada dez famílias brasileiras estão endividadas e um terço têm dívidas em atraso. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (7) no relatório Raio-x dos Brasileiros em Situação de Inadimplência. Os índices, que haviam piorado significativamente durante a pandemia da covid-19, já recuaram, mas ainda são elevados, segundo o relatório.

Para averiguar como anda o cenário de inadimplência no país, a entidade realizou 983 entrevistas pela internet. O questionário foi aplicado entre 11 e 22 de setembro, entre homens e mulheres de todos os estados.

O instituto buscou compreender quais as circunstâncias ligadas à falta de pagamento em dia das contas. A intenção foi identificar a origem das dívidas contraídas, mas também capturar percepções dos brasileiros sobre a perspectiva que têm no horizonte quanto quitar os débitos e também verificar como a inadimplência afeta a vida pessoal dos brasileiros e como os círculos sociais influenciam no modo como as pessoas conduzem sua vida financeira.

O que continua abrindo mais brechas para a inadimplência é o cartão de crédito, de acordo com a pesquisa. O cartão foi a fonte de 60% dos débitos em aberto neste ano, porcentagem que superou a de 2022, de 56%.

Deixar de liquidar dívidas junto a bancos e financeiras e empréstimos e financiamentos também tem sido um desafio para grande parte dos brasileiros. Uma parcela de 43% lida com isso atualmente, proporção que subiu em relação ao ano passado, quando era de 40%.

Os brasileiros também acumulam dívidas do cheque especial (19%); de contas de serviços básicos, como luz, gás e água (17%); de impostos, como IPVA e IPTU (15%); de celular (14%); e compras feitas em lojas de departamento (12%).

Contas pendentes de assinaturas de internet e TV a cabo respondem por 10% e são seguidas na lista pelas ligadas a planos de saúde (6%); mercado (5%); mensalidades em escolas (4%); taxas de condomínio (4%); fabricantes de produtos que a pessoa revende (3%); lojas de materiais esportivos (1%); e outros (2%).

Falta de planejamento

Os principais motivos pelos quais os brasileiros ficam devendo são a falta de planejamento financeiro (36%); o desemprego (34%); ter gastos inesperados com saúde (30%); emprestar o nome de alguém para efetuar compras ou contratar serviços (16%); compras de alto valor, acima do que cabe no orçamento (11%); investimento em negócios que deram prejuízo (10%); e falta de controle nos gastos por parte do companheiro ou companheira (8%).

Continua após a publicidade

Outras razões a que os brasileiros atribuem a situação de contas no vermelho é a perda de renda com um divórcio (6%); problemas com vícios e jogos (3%); esquecer de pagar uma conta ou boleto (3%); e outros (3%).

Quando perguntados sobre o nível de otimismo ou pessimismo quanto a deixar em dia as contas, 39% responderam que têm certeza de que conseguirão. Em 2022, o percentual era de apenas 25%. A parcela de inadimplentes que afirmou que acha que pagará é de 23%, ante 32% da que não têm certeza, 5% da que declarou que não terá condições e 2% da que têm certeza de que não existe essa possibilidade.

Dentro do grupo dos que reconhecem não ter como quitar as dívidas, 9% são mulheres e 9% têm ensino fundamental como nível de escolaridade. Já na parcela que mantém mais otimismo, com 39%, 78% pertencem às classes A e B e 76% correspondem à proporção que pretende pagar os débitos com o [programa Desenrola Brasil](#).

Estratégias

A principal estratégia que os inadimplentes têm em mente para conseguir colocar tudo em dia é economizar dinheiro (60%). A renegociação de dívidas é outra solução mencionada por 38%, percentual maior do que o de 2022, quando era de 31%.

A pesquisa destaca, ainda, que aumentou a parcela de pessoas que teve sucesso em se estabilizar financeiramente,

variando de 20%, em 2022, para 24%, neste ano. Porém, o percentual de brasileiros que avaliam que uma melhora na economia do país é o que permite a da sua situação financeira e a quitação de dívidas caiu, passando de 29% para 20%.

Continua após a publicidade

A maioria dos brasileiros endividados (59%) acredita que tornar o crédito mais barato e acessível impactaria muito sua vida financeira. Além disso, 56% deles pensam que ter orientações de qualidade sobre como organizar o próprio orçamento também ajudaria.

Um dado importante diz respeito a políticas públicas. Ao todo, 41% dos participantes da pesquisa consideram que ter acesso a serviços públicos gratuitos, como creches em horário estendido e/ou mais próximas de casa ou do trabalho é um fator que também contribuiria para deixar de contrair dívidas.

No que concerne a agentes que influenciam nas decisões, o que o estudo mostra é que as redes sociais representam um problema para muitos brasileiros. São elas que incentivam 23% a ter comportamentos que complicam as contas e os pagamentos. Cônjuges são apontados por 10%.

Desenrola Brasil

O instituto também coletou impressões sobre o programa Desenrola Brasil. O que se soube por meio das respostas dadas pelos entrevistados é que oito em cada dez endividados

consideram a iniciativa importante para ajudar na vida financeira dos brasileiros.

A maioria dos inadimplentes (76%) diz conhecer o programa, mas o que se nota é que somente 17% afirmam conhecer bem e 58% "só de ouvir falar", o que pode sugerir uma melhor divulgação sobre a ação. Uma das dúvidas, por exemplo, para 57%, é se suas dívidas são ou não contempladas pelo programa.

Continua após a publicidade

Para um quinto dos endividados (20%), seus débitos foram ou podem ser negociados no âmbito do programa. A proporção chega a 28% entre inadimplentes.

Um quinto (20%) dos endividados já negociaram dívidas com o Desenrola Brasil. Entre os inadimplentes, são 11%. Outro dado fornecido pelo Instituto Locomotiva é o de que 46% dos inadimplentes que têm certeza de que conseguirão pagar suas dívidas pretendem negociá-las no programa.

Capas dos Jornais

33% dos consumidores que irão comprar neste Natal estão inadimplentes, aponta pesquisa

Link	https://www.blogdobg.com.br/33-dos-consumidores-que-irao-comprar-neste-natal-estao-inadimplentes-aponta-pesquisa/
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

33% dos consumidores que irão comprar neste Natal estão inadimplentes, aponta pesquisa

Foto: Divulgação

Para um terço dos consumidores brasileiros, o vermelho do Natal tem um outro significado. Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), nas 27 capitais do país, aponta que 33% das pessoas que planejam ir às compras neste fim de ano estão com contas em atraso, sendo que 69% estão com o nome sujo.

Ainda de acordo com o levantamento, 24% dos entrevistados têm o hábito de gastar mais do que podem, enquanto 9% planejam deixar de honrar algum compromisso para garantir os presentes. São mais de 15 milhões de consumidores que podem enfrentar inadimplência devido às compras de fim de ano e deixar de pagar contas básicas como internet (19%), TV por assinatura (17%), água ou energia (16%) e cartão de crédito (13%).

Daniel Carvalho, contador e sócio da Rui Cadete, destaca a necessidade de planejamento para manter o equilíbrio financeiro no final do ano. Ele enfatiza que a expectativa frequentemente associada ao 13º salário como uma renda adicional para as compras natalinas pode, por vezes, levar ao descuido com

compromissos financeiros essenciais, como IPTU, IPVA e despesas escolares.

[Tribuna do Norte](#)

33% dos consumidores que irão comprar neste Natal estão inadimplentes, aponta pesquisa

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/33-dos-consumidores-que-vao-as-compras-neste-natal-estao-inadimplentes-aponta-pesquisa/
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

33% dos consumidores que irão comprar neste Natal estão inadimplentes, aponta pesquisa



Os dados da CNDL revelam ainda que 13% dos consumidores que realizaram compras de final de ano em 2022 ficaram inadimplentes por causa das dívidas pendentes. Foto: Divulgação/CNDL

- Publicidade -

Para um terço dos consumidores brasileiros, o vermelho do Natal tem um outro significado. Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), nas 27 capitais do país, aponta que 33% das pessoas que planejam ir às compras neste fim de ano estão com contas em atraso, sendo que 69% estão com o nome sujo.

Ainda de acordo com o levantamento, 24% dos entrevistados têm o hábito de gastar mais do que podem, enquanto 9% planejam deixar de honrar algum compromisso para garantir os presentes. São mais de 15 milhões de consumidores que podem enfrentar inadimplência devido às compras de fim de ano e deixar de pagar contas básicas como internet (19%), TV por assinatura (17%), água ou energia (16%) e cartão de crédito (13%).

Daniel Carvalho, contador e sócio da Rui Cadete, destaca a necessidade de planejamento para manter o equilíbrio financeiro

no final do ano. Ele enfatiza que a expectativa frequentemente associada ao 13º salário como uma renda adicional para as compras natalinas pode, por vezes, levar ao descuido com compromissos financeiros essenciais, como IPTU, IPVA e despesas escolares.

“Para conseguir se organizar financeiramente, não tem mistério; a regra é planejamento. É preciso, por exemplo, ter sempre em mente o seu orçamento mensal e anual. Essa consciência permite ao cidadão uma visão de todas as suas despesas fixas e, com isso, saber quanto pode ser investido em compras, poupança ou até mesmo viagens”, diz.

Os dados da CNDL revelam ainda que 13% dos consumidores que realizaram compras de final de ano em 2022 ficaram inadimplentes por causa das dívidas pendentes, sendo que 5% já limpam o nome e 8% seguem negativados devido às compras de Natal do ano passado. Em média, o valor das dívidas em atraso é de R\$ 1.152.

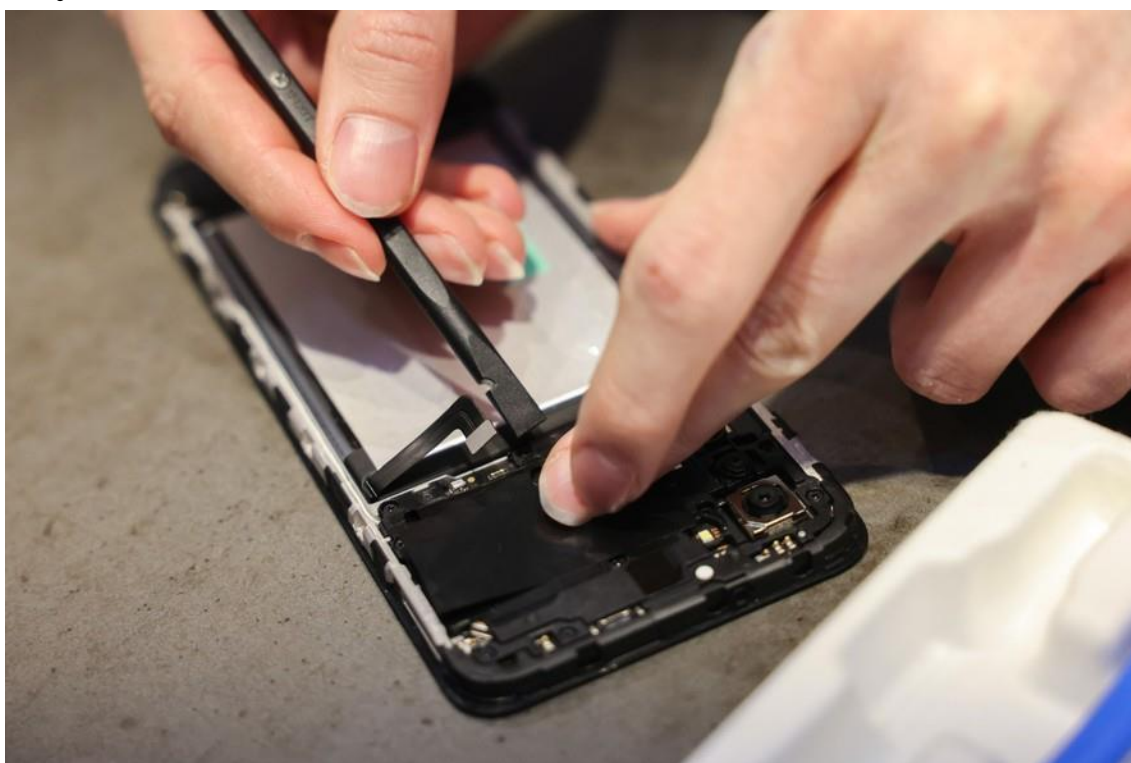
“Uma boa estratégia para se organizar financeiramente e sair do vermelho é ter uma planilha de orçamento e, nela, contemplar as dívidas existentes com possíveis negociações que são propostas. Com isso, a pessoa consegue se controlar e não aumentar mais as suas dívidas. Neste cenário, contar com o auxílio de um especialista pode ser decisivo”, destaca o gestor da Rui Cadete.

Celulares irregulares chegam a 21% do total do mercado, mostra pesquisa

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/12/07/celulares-irregulares-chegam-a-21percent-do-total-do-mercado-mostra-pesquisa.ghtml
Data da publicação	07/12/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Celulares irregulares chegam a 21% do total do mercado, mostra pesquisa

Levantamento da associação da indústria de eletrônicos mostra que venda desses aparelhos chegará a 5,5 milhões neste ano



Celulares irregulares chegam a 21% do total do mercado, mostra pesquisa — Foto: Angel Garcia/Bloomberg

As vendas de celulares **irregulares** devem bater um recorde neste ano, abocanhando **21%** do mercado. Em 2019, esses celulares

representavam **8%** do mercado. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) e foram divulgados nesta quinta-feira. São aparelhos contrabandeados ou importados sem autorização da Agência Nacional de Telecomunicações ([Anatel](#)).

Em 2022, foram **4 milhões** de unidades comercializadas irregularmente. O ano de 2023 deve ser fechado com a venda de **5,5 milhões** *smartphones* no mercado não oficial, segundo a Abinee.

Só no balanço preliminar no penúltimo trimestre deste ano foram 2.057 milhões de aparelhos vendidos.

— Temos que olhar com muita preocupação. A gente fala muito de celulares, mas no setor de informática começamos a olhar com cuidado, porque futuramente pode vir a aumentar (irregularidades) para produtos como desktop (computadores de mesa) e notebook — disse o diretor de Informática da associação, Maurício Helfer.

A indústria eletroeletrônica deve encerrar o ano de 2023 com faturamento de R\$ 204,2 bilhões. É uma queda real de 6% na comparação com 2022.

Esse resultado foi puxado para baixo com a queda no faturamento do setor de informática (-17%), telecomunicações (-21%) e componentes (-25%). As vendas de celulares também afetaram negativamente.

No geral, a produção de aparelhos e bens desse setor apresentou queda de 8% em 2023 em relação ao ano passado.

Outro dado apresentado é o número de empregados, que também teve queda. O ano encerrará, pelas estimativas, com 263,3 mil trabalhadores nesta área, 4 mil vagas a menos que no final de 2022 (263,7 mil trabalhadores).

— O que nos preocupa é o nível de ociosidade, de 30% da nossa capacidade e esperamos que isso pode ser revertido. Nós preocupa também a queda do número de empregados. O desempenho do setor eletroeletrônico ficou aquém das expectativas, principalmente nas áreas de bens de consumo — afirma o presidente executivo da Abinee, Humberto Barbato, citando o baixo índice de investimentos no setor.

O que vem por aí

Para 2024, em pesquisa realizada com os associados da Abinee, 64% das empresas do setor projetaram crescimento para as vendas da indústria eletroeletrônica para 2024, 33% esperam estabilidade e 3% preveem queda.

O setor espera um aumento nominal de 2% no faturamento, que deverá alcançar R\$ 208 bilhões e projeta elevação de 3% na produção. O nível de emprego deve passar de 263,3 mil para 266 mil trabalhadores.

Produção de veículos deve ter alta de 4,7% em 2024

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/producao-de-veiculos-deve-ter-alta-de-47-em-2024/
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Produção de veículos deve ter alta de 4,7% em 2024



Prognósticos da Anfavea é de que as vendas de veículos no Brasil subam 7% no ano que vem, atingindo 2,45 milhões de unidades - Foto: Divulgação

- Publicidade -

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) anunciou nesta quinta-feira (7), projeções para o desempenho do setor em 2024 que apontam um crescimento de 4,7% da produção.

Se confirmadas, a indústria produzirá 2,47 milhões de veículos, voltando a crescer após a queda deste ano, porém mantendo-se em nível ainda distante do patamar superior a 2,9 milhões de unidades de antes da pandemia e da crise, já superada, de abastecimento de componentes eletrônicos.

Apesar da tendência de desaceleração econômica, as previsões da Anfavea têm como premissa a queda das taxas de juros, em conjunto com a perspectiva de melhora da confiança do consumidor.

Durante a divulgação dos resultados de novembro do setor, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, disse que a expectativa para a produção é de uma “pequena melhora” em relação a 2023 e se deve, principalmente, ao crescimento do mercado interno.

Pelos prognósticos da Anfavea, as vendas de veículos no Brasil, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, devem subir 7% no ano que vem, chegando a 2,45 milhões de unidades.

Só as vendas de carros eletrificados – híbridos ou puramente elétricos – devem chegar a 142 mil unidades, por volta de 6% do total, com crescimento de 61% frente ao volume de 2022, que foi de 88,8 mil unidades.

Apesar da volta do imposto de importação para carros movidos a energia elétrica, a entidade leva em conta na previsão o lançamento durante o ano de carros eletrificados por três montadoras tradicionais do País, além do início da produção local da chinesa GWM em Iracemápolis (SP).

“O ano não vai ser marcado por restrição nesse segmento”, pontuou Leite. Já em relação às exportações, a previsão é de crescimento mais modesto – de 2%, para 407 mil veículos em 2024 – em razão, sobretudo, da tendência de esfriamento das compras da Argentina com a desvalorização do peso.

Neste ano, a produção de veículos caminha para terminar um pouco pior do que o esperado pelas montadoras, apesar do crescimento do consumo de automóveis. Segundo previsão atualizada pela Anfavea, a três semanas do fim do ano, 2023 deve fechar com queda de 0,5%, com 2,36 milhões de unidades.

Mais uma vez, Leite apontou hoje perda de espaço das exportações e do mercado interno principalmente para a China. Segundo ele, isso ocorre não só no Brasil, mas nos mercados vizinhos. Isso explicaria por que a produção cai apesar do crescimento das vendas.

As vendas de veículos no Brasil devem terminar 2023 em 2,29 milhões de unidades, com crescimento de 8,8%. Isso é mais do que os 3% e 6% previstos, respectivamente, em janeiro e outubro. No entanto, 15% dos carros vendidos neste ano são importados, a maior parte pelas próprias marcas com fábricas no País para complementar a oferta.

Ricardo Abreu é um dos 100 mais influentes do mercado imobiliário

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/ricardo-abreu-e-um-dos-100-mais-influentes-do-mercado-imobiliario/
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ricardo Abreu é um dos 100 mais influentes do mercado imobiliário



Para Ricardo Abreu entrar na lista dos 100 mais influentes do setor imobiliário é sinônimo de responsabilidade e mais trabalho - Foto: Divulgação

O Rio Grande do Norte tem um representante entre os 100 mais influentes do mercado imobiliário do Brasil. É o empresário Ricardo Abreu, diretor da imobiliária Abreu Imóveis e presidente da Associação Brasileira do Mercado Imobiliário (ABMI). O resultado está no levantamento inédito realizado pelo Imobi Report, principal plataforma de conteúdo do mercado imobiliário do Brasil, em parceria com o podcast Vem Pra Mesa. A pesquisa mapeou as 100 pessoas mais influentes do mercado imobiliário brasileiro.

Ricardo diz que recebeu a indicação com surpresa e que estar à frente da maior entidade do mercado imobiliário no País, também é fruto de muito trabalho. "Trabalho, não apenas no Rio Grande do Norte, mas também a nível Brasil. Sempre estou em contato com muita gente, buscando trazer tecnologia, conhecimento para o nosso mercado no Rio Grande do Norte. Então, acho que foi determinante", destacou.

Para mapear as 100 pessoas mais influentes do mercado imobiliário brasileiro, um júri composto por profissionais do setor foi formado. Mais de 50 pessoas emblemáticas do segmento foram convidadas a destacar as figuras que consideram as mais influentes do mercado imobiliário brasileiro. Cada participante teve a oportunidade de indicar até 10 nomes que atuem nos segmentos de incorporação, vendas, locação e/ou tecnologia associada ao imobiliário com plena liberdade de indicação, uma vez que votos individuais não são revelados.

Para padronizar a tarefa, o Imobi Report e o podcast Vem Pra Mesa definiram o conceito de influência com base em critérios como a construção de tendências e materialização de avanços práticos no imobiliário; carreiras bem-sucedidas em empresas relevantes do imobiliário; respeitabilidade no mercado; aplicação de inovação, tecnologia e construção de novos modelos de negócio; geração contínua de conteúdo e/ou conhecimento relevante; e contribuição para a construção de políticas públicas relacionadas ao mercado imobiliário.

Com a apuração de todas as indicações, chegou-se ao seleto núcleo das 100 pessoas mais influentes do mercado imobiliário

brasileiro. Para Ricardo Abreu, estar nessa lista é sinônimo de responsabilidade e mais trabalho a ser desenvolvido para fortalecer ainda mais o setor. “A gente está fazendo um trabalho muito forte em algumas vertente, como a da reforma tributária. Trabalhamos para que o mercado imobiliário tenha alíquotas que possam ajudá-lo a crescer, que não sejam tão discrepantes”, disse.

Outra preocupação está em preparar o setor para as funcionalidades da Inteligência Artificial (IA). “É a preocupação de aperfeiçoar todo o nosso time, das empresa, para se voltar a essa tecnologia que já está sendo uma revolução importante no mercado imobiliário”, explica.

Abreu ressalta que o ChatGPT, por exemplo, destaca-se como uma inovação que oferece possibilidades infinitas de aprimoramento para diversos setores, incluindo o mercado imobiliário, graças aos ganhos em eficiência operacional, economia de tempo e vantagem competitiva.

“Então, isso é uma preocupação que a gente vem trabalhando muito fortemente, além de sempre estar apoiando, buscando tecnologias, aprendizado para as empresas inovarem cada vez mais”, frisou.

Ricardo administra a Abreu Imóveis, que já contabiliza 50 anos de atuação, ao longo dos quais vendeu mais de 25 mil lotes urbanos e, somente nos últimos 10, vendeu mais de 15 mil imóveis residenciais e comerciais, sendo a principal empresa de intermediação imobiliária do estado. Além disso, a Abreu é parceira das maiores construtoras do país e está presente nos mais importantes lançamentos imobiliários do RN.

Entidades criticam emenda que aumenta ICMS para 19%

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231208.pdf
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Entidades criticam emenda que aumenta ICMS para 19%

« REAÇÃO » As principais entidades representativas do setor produtivo potiguar (Fiern, [Fecomércio](#) e Faern) criticaram a emenda apresentada com aval do Governo do Estado, para aumentar o ICMS para 19% entre 2024 e 2026. No projeto que estava em discussão na Assembleia, o reajuste seria de 18% para 20%. A rejeição também tem sido grande entre os deputados estaduais. « PÁGINA 3 »

ICMS: setor produtivo fica contra emenda do Governo

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231208.pdf
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

ICMS: setor produtivo fica contra emenda do Governo

«RESPOSTA» Entidades representativas da classe produtiva potiguar se posicionaram contra nova proposta do Executivo de elevar ICMS para 19%

A emenda apresentada pelo líder do governo, deputado federal da Frente PT, apontou que o aumento do ICMS de 17% para 19% é uma medida que prejudicará a competitividade das empresas potiguares. O texto original do projeto de lei enviado ao Congresso prevê uma alíquota de 18% em substituição à atual de 17%. Além disso, as entidades produtivas também se preocupam com a possibilidade de uma nova alíquota de 19% para os estados do Nordeste, o que poderia impactar a competitividade das empresas potiguares.



Roberto Loureiro, do PT, "lidera" a Frente do ICMS de 19%.



Manoel Vinício, do PT, "é o maior parceiro das entidades produtivas".



Marcelo Queiroz, da Democracia, defende com as entidades produtivas.

O líder do governo, deputado federal da Frente PT, apontou que o aumento do ICMS de 17% para 19% é uma medida que prejudicará a competitividade das empresas potiguares. O texto original do projeto de lei enviado ao Congresso prevê uma alíquota de 18% em substituição à atual de 17%. Além disso, as entidades produtivas também se preocupam com a possibilidade de uma nova alíquota de 19% para os estados do Nordeste, o que poderia impactar a competitividade das empresas potiguares.

O presidente da Frente PT, deputado federal Manoel Vinício, afirmou que "a medida do ICMS de 19% está em fase de negociação, mas não estamos em um patamar em que esteja sendo votada".

Para o líder, aumentar impostos "é necessário para a saúde do sistema e para o emprego, cobrando um preço mais justo". Mas o ICMS, quando aumentado, impacta diretamente na indústria potiguar.

Segundo Loureiro, o ICMS do Rio Grande do Norte tem uma das alíquotas mais baixas em relação aos outros estados. "Estamos em um patamar muito baixo, e não podemos ter um aumento sem que isso impacte a competitividade das empresas potiguares", afirmou Loureiro. Ele também afirmou que o aumento do ICMS de 17% para 19% é uma medida que prejudicará a competitividade das empresas potiguares.

Deputados mantêm posição contrária à proposta

O governo do Rio Grande do Norte apresentou uma proposta de emenda ao projeto de lei que aumenta o ICMS de 17% para 19%. A proposta foi aprovada pelo Conselho de Política Econômica e Monetária e enviada ao Congresso Nacional. No entanto, as entidades produtivas mantêm uma posição contrária à proposta.

Novo projeto do ICMS chega um pouco tarde, até porque o recetivo contra o aumento do ICMS já foi lançado.

TOMAS FARIA
Deputado do PT

O deputado Tomás Faria afirmou que a proposta de aumento do ICMS de 17% para 19% é uma medida que prejudicará a competitividade das empresas potiguares.

Por isso, Tomás Faria afirma que o governo "tem uma obrigação com o cidadão de não aumentar impostos sem necessidade".

TOMÁS FARIA
Deputado do PT

O deputado Tomás Faria afirmou que a proposta de aumento do ICMS de 17% para 19% é uma medida que prejudicará a competitividade das empresas potiguares.

Senac RN abre período de matrículas para cursos de idiomas em 2024

Link	https://drive.google.com/file/d/1bSWw6g--9uW-rVHnlsjZ75nrs4rsmoLm/view
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Senac RN abre período de matrículas para cursos de idiomas em 2024

As aulas para turmas do primeiro semestre terão início no dia 19 de fevereiro, nas unidades do Senac Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal

Referência no ensino de idiomas há 25 anos, o Senac RN está com matrículas abertas para turmas presenciais e online nos cursos de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano e Alemão. Para quem deseja iniciar 2024 investindo nessa qualificação, as matrículas podem ser feitas no site www.rn.senac.br. As aulas terão início no dia 19 de fevereiro, nas unidades do Senac Centro, Alecrim, Zona Sul e Zona Norte de Natal.

A instituição também oferece teste de nivelamento gratuito disponível no endereço www.nivelamentur.n.senac.br, destinado para aqueles que já possuem algum conhecimento no idioma de interesse. Os testes são realizados de forma on-line em duas etapas: escrita e oral. Após avaliação, o aluno é encaminhado para se matricular na turma que melhor se adapte ao seu nível de conhecimento.

Senac Idiomas: 25 anos

Há 25 anos oferecendo ensino de excelência em idiomas, o Senac RN é referência e se diferencia neste segmento por oferecer turmas direcionadas a diferentes públicos, desde os adolescentes até adultos.

Com opções de estudo no formato presencial ou on-line, as turmas se dividem em níveis básico, intermediário e avançado e contam com instrutores certificados internacionalmente. A metodologia utiliza uma abordagem interativa e que privilegia a comunicação oral e escrita em contextos reais.



Senac é referência no ensino de idiomas e atua no segmento há 25 anos; matrículas estão abertas para inglês, espanhol, francês, italiano e alemão

Atualmente, matriculamos uma média de seis mil alunos em nossos cursos de idiomas. A fluência em um segundo idioma é hoje um requisito essencial para quem deseja disputar as melhores vagas de trabalho, além de colaborar no desenvolvimento pessoal e familiar na comunicação,

explica o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta.

Crianças a partir de 9 anos podem se matricular na turma Teens. Em todas as turmas os alunos seguem uma trilha de aprendizado que ensina a como se comunicar com desenvoltura em diversas situações.

Condições especiais

O Senac está com condições especiais de pagamento para as novas turmas, com opções de parcelamento em até seis vezes no cartão de crédito e descontos até 30%, a depender do horário escolhido. Alunos veteranos tem um desconto especial de 20% na rematrícula até o dia 21 de dezembro.

Dúvidas ou informações podem ser consultadas no telefone e WhatsApp 4005-1000.●



Aposte seu celular para o QR Code e faça sua matrícula



Produção de veículos deve ter alta de 4,7% em 2024

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231208.pdf
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE



Prognósticos da Anfavea é de que as vendas de veículos no Brasil subam 7% no ano que vem, atingindo 2,45 milhões de unidades

Produção de veículos deve ter alta de 4,7% em 2024

« MONTADORAS » Projeção da Anfavea é de que a indústria produza 2,47 milhões de veículos em 2024, voltando a crescer após a queda deste ano

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) anunciou nesta quinta-feira (7), projeções para o desempenho do setor em 2024 que apontam um crescimento de 4,7% da produção.

Se confirmadas, a indústria produzirá 2,47 milhões de veículos, voltando a crescer após a queda deste ano, porém mantendo-se em nível ainda distante do patamar superior a 2,9 milhões de unidades de antes da pandemia e da crise, já superada, de abastecimento de componentes eletrônicos.

Apesar da tendência de desaceleração econômica, as previsões da Anfavea têm como premissa a queda das taxas de juros, em conjunto com a perspectiva de melhora da confiança do consumidor.

Durante a divulgação dos resultados de novembro do setor, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, disse que a expectativa para a produção é

de uma "pequena melhora" em relação a 2023 e se deve, principalmente, ao crescimento do mercado interno.

Pelos prognósticos da Anfavea, as vendas de veículos no Brasil, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, devem subir 7% no ano que vem, chegando a 2,45 milhões de unidades.

Só as vendas de carros eletrificados - híbridos ou totalmente elétricos - devem chegar a 142 mil unidades, por volta de 6% do total, com crescimento de 61% frente ao volume de 2022, que foi de 88,8 mil unidades.

Apesar da volta do imposto de importação para carros movidos a energia elétrica, a entidade leva em conta na previsão o lançamento durante o ano de carros eletrificados por três montadoras tradicionais do País, além do início da produção local da chinesa GWM em Itaquapeópolis (SP).

"O ano não vai ser marcado

O ano não vai ser marcado por restrição nesse segmento."

MÁRCIO LIMA LEITE
Presidente da Anfavea

por restrição nesse segmento", pontuou Leite. Já em relação às exportações, a previsão de crescimento mais modesto - de 2%, para 407 mil veículos em 2024 - em razão, sobretudo, da tendência de esfriamento das compras da Argentina com a desvalorização do peso.

Neste ano, a produção de veí-

culos caminha para terminar um pouco pior do que o esperado pelas montadoras, apesar do crescimento do consumo de automóveis. Segundo previsão atualizada pela Anfavea, até três semanas do fim do ano, 2023 deve fechar com queda de 0,5%, com 2,35 milhões de unidades.

Mais uma vez, Leite apontou hoje perda de espaço das exportações e do mercado interno principalmente para a China. Segundo ele, isso ocorre não só no Brasil, mas nos mercados vizinhos. Isso explicaria por que a produção cai apesar do crescimento das vendas.

As vendas de veículos no Brasil devem terminar 2023 em 2,29 milhões de unidades, com crescimento de 8,8%. Isso é mais do que os 3% e 6% previstos, respectivamente, em janeiro e outubro. No entanto, 15% dos carros vendidos neste ano são importados, maior parte pelas próprias marcas com fábricas no País para complementar a oferta.

Ricardo Abreu é um dos 100 mais influentes do mercado imobiliário

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231208.pdf
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ricardo Abreu é um dos 100 mais influentes do mercado imobiliário

« RECONHECIMENTO » Nome do empresário figura em levantamento inédito do Imobi Report. Pesquisa mapeou as 100 pessoas mais influentes do mercado imobiliário brasileiro

O Rio Grande do Norte tem um representante entre os 100 mais influentes do mercado imobiliário do Brasil. É o empresário Ricardo Abreu, diretor da Imóveis Abreu Imóveis e presidente da Associação Brasileira do Mercado Imobiliário (ABMI). O resultado está no levantamento inédito realizado pelo Imobi Report, principal plataforma de conteúdo do mercado imobiliário do Brasil, em parceria com o podcast Vem Pra Mesa. A pesquisa mapeou as 100 pessoas mais influentes do mercado imobiliário brasileiro.

Ricardo diz que recebeu a indicação com surpresa e que estar à frente da maior entidade do mercado imobiliário no País, também é fruto de muito trabalho. "Trabalho, não apenas no Rio Grande do Norte, mas também a nível Brasil. Sempre estou em contato com muita gente, buscando trazer tecnologia, conhecimento para o nosso mercado no Rio Grande do Norte. Então, acho que foi determinante", destacou.

Para mapear as 100 pessoas mais influentes do mercado imobiliário brasileiro, um júri composto por profissionais do setor foi formado. Mais de 50 pessoas emblemáticas do segmento foram convidadas a destacar as figuras que consideram as mais influentes do mercado imobiliário brasileiro. Cada participante teve a oportunidade de indicar até 10 nomes que atuam nos segmentos de incorporação, vendas, locação e/ou tecnologia associada ao imobiliário com plena liberdade de indicação, uma vez que votos individuais não são revelados.

Para padronizar a tarefa, o Imobi Report e o podcast Vem Pra



Para Ricardo Abreu entrar na lista dos 100 mais influentes do setor imobiliário é sinônimo de responsabilidade e mais trabalho

Trabalho, não apenas no Rio Grande do Norte, mas a nível Brasil, buscando trazer tecnologia, conhecimento para o nosso mercado. Então, acho que foi determinante."

RICARDO ABREU
Diretor da Abreu Imóveis e presidente da ABMI

Mesa definiram o conceito de influência com base em critérios co-

mo a construção de tendências e materialização de avanços práticos no imobiliário; carreiras bem-sucedidas em empresas relevantes do imobiliário; respeitabilidade no mercado; aplicação de inovação, tecnologia e construção de novos modelos de negócio; geração contínua de conteúdo e/ou conhecimento relevante; e contribuição para a construção de políticas públicas relacionadas ao mercado imobiliário.

Com a apuração de todas as indicações, chegou-se ao seleto núcleo das 100 pessoas mais influentes do mercado imobiliário brasileiro. Para Ricardo Abreu, estar nessa lista é sinônimo de responsabilidade e mais trabalho a ser desenvolvido para fortalecer ainda mais o setor.

"A gente está fazendo um trabalho muito forte em algumas vertentes, como a da reforma tributária. Trabalhamos para que o mercado imobiliário tenha aliqotas que possam ajudá-lo a crescer, que não sejam tão discrepantes", disse.

Outra preocupação está em preparar o setor para as funcionalidades da Inteligência Artificial (IA). "É a preocupação de aperfeiçoar tudo o nosso time, das empresas, para se voltar a essa tecnologia que já está sendo uma revolução importante no mercado imobiliário", explica.

Abreu ressalta que o ChatGPT, por exemplo, destaca-se como uma inovação que oferece possibilidades infinitas de aprimoramento para diversos setores, incluindo o mercado imobiliário,

grças aos ganhos em eficiência operacional, economia de tempo e vantagem competitiva.

"Então, isso é uma preocupação que a gente vem trabalhando muito fortemente, além de sempre estar apurando, buscando tecnologia, aprendizado para as empresas inovarem cada vez mais", frisa.

Ricardo administra a Abreu Imóveis, que já contabiliza 50 anos de atuação, ao longo dos quais vendeu mais de 25 mil lotes urbanos e, somente nos últimos 10, vendeu mais de 15 mil imóveis residenciais e comerciais, sendo a principal empresa de intermediação imobiliária do estado. Além disso, a Abreu é parceira das maiores construtoras do país e está presente nos mais importantes lançamentos imobiliários do RN.

Capas dos Jornais

TENSÃO NA AMÉRICA DO SUL: EUA E GUIANA ANUNCIAM EXERCÍCIOS MILITARES • PÁGINA 5



TRIBUNA DO NORTE

REDAÇÃO: AV. SÃO JOSÉ, 110 - 20040-000 - POTIGUAR, RN

Ass 17 - Número 25 - Toda Sexta, 14 de dezembro de 2021

LINA

Futebol do RN perde Erundy Mionetto

de 10000 R\$



EDUARDO ROCHA

Presidente da CBF perde o cargo por decisão judicial

de 10000 R\$



PCC planejou ação contra Lira e Pacheco em Brasília

Ministério Público do RN aponta que o PCC planejou ação contra a presidência de Cláudio Lira, ex-governador do RN, e o senador Roberto Pinheiro, além de outros membros do governo.

de 10000 R\$

Entidades criticam emenda que aumenta ICMS para 19%

REACÇÃO As principais entidades representativas do setor produtivo potiguar (Fiem, Fiescomércio e Faern) criticaram a emenda apresentada com acat do Governo do Estado, para aumentar o ICMS para 19% entre 2024 e 2026. No projeto que estava em discussão na Assembleia, o reajuste seria de 18% para 20%. A rejeição também tem sido grande entre os deputados estaduais.

de 10000 R\$

Ministério reconhece emergência em Natal por chuvas

Comitê de Defesa Civil do RN reconhece situação de emergência em Natal, devido às fortes chuvas que afetaram a cidade e áreas próximas. A situação é considerada crítica em algumas regiões.

de 10000 R\$

Ambulantes invadem via pública



REACÇÃO Principal centro comercial do Estado, bairro do Alvorada sofre com a ocupação de calçadas e ruas de via pública por ambulantes. Lojistas e clientes reclamam da desorganização.

de 10000 R\$

Potiguar está entre 100 mais influentes do setor imobiliário

CDI é o mais procurado entre os estados brasileiros, segundo o Índice de Imobiliário e o ranking de influência do setor imobiliário. A lista inclui nomes de destaque no mercado.

de 10000 R\$

Sabatina de Dino terá 'Dama do tráfico' e atos do 8 de Janeiro

Influente político potiguar, Eduardo Diniz, terá sabatina em Brasília. O ato será marcado para o dia 8 de Janeiro e terá como tema a 'Dama do tráfico'.

de 10000 R\$

Folia com segurança



PREVENÇÃO O CBM-RN coordenou ações de segurança para garantir o sucesso da festa preparada e realizada no Complexo ZED. Folia começa hoje e segue até o domingo.

de 10000 R\$

ABC decide ficar com quatro atletas do atual elenco

Influente político potiguar, Roberto ABC, decidiu manter apenas quatro jogadores do atual elenco. A decisão foi baseada em critérios técnicos e financeiros.

de 10000 R\$

Regulamentação da lei de PPPs deve ocorrer em até 15 dias

A comissão geral do Senado aprovou a regulamentação da Lei de PPPs. O prazo para a publicação de atos de regulamentação é de até 15 dias.

de 10000 R\$

ERUNDY MIONETTO

Erundy, afastado pelo maior time da história do ABC, será o novo técnico do clube.

de 10000 R\$

ALIA PEREIRA

Roberto, um dos nomes mais importantes da literatura de Portugal.

de 10000 R\$

www.tribunadonorte.com.br
Facebook
Twitter
WhatsApp
Instagram

Ass 17 - Número 25 - Toda Sexta, 14 de dezembro de 2021
R\$ 3,00

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



INFRAESTRUTURA. Presidente da FIERN apresenta ao Governo empresa que deseja operar no Porto de Natal; meta é viabilizar terminal ... PÁG. 9

AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.725 | Nº 8 | 7.900 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alexviana@agorarn.com.br



Perfuração em Pitu começa neste mês

Navio-sonda da Petrobras segue para o Rio Grande do Norte e deve iniciar atividades em buca do estado ainda em dezembro; BR já tem licença para operar no mar ... PÁG. 11

Articulação ... PÁG. 4

Gestão Fátima providencia minirreforma no governo para atender aliados

Com dificuldades para aprovar projeto do ICMS, governo estuda mudanças em órgãos e cargos

O governo de Fátima Bezerra, em seu segundo mandato, enfrenta a necessidade de uma reorganização para garantir apoio político. Desde a dificuldade na aprovação de pontos importantes, como

o ICMS, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, a estratégia inclui alterações em cargos. O Chefe da Casa Civil Baimundo Alves diz que mudanças são "normais" em um governo de coalizão.

Economia ... PÁG. 14

Petrobras reduz preço do diesel às distribuidoras nesta sexta-feira

Estatal anunciou uma redução de R\$ 0,27 por litro no preço médio de venda do diesel. Às parcerias distribuidoras, ficando o valor em R\$ 3,78 por litro a partir de hoje.

Medalhas ... PÁG. 15

Natalense é vice no Sulamericano de Ginástica

Julia Beou conquistou duas medalhas de ouro nas modalidades por equipe e três pratas em competições individuais.

Opinião ... PÁG. 2

Combinado? Oposição e Governo sem quórum

Alexandre Macedo ... PÁG. 2

Álvaro parece não ter candidato à sucessão

Bruno Araújo ... PÁG. 3

Asimov e a Nova Ribeira

Ney Lopes ... PÁG. 7

A "turma da liberdade" homenageou JK

Levantamento ... PÁG. 10

Número de atendimentos a motociclistas acidentados no Clóvis Sarinho cresce 12%



Saúde ... PÁG. 5

RN faz 4 transplantes de coração neste ano e consegue zerar fila de espera pelo órgão

Estado realizou nesta semana o quarto transplante de coração de 2023 e o sexto desde a retomada dessas operações no ano passado.

Assistência ... PÁG. 7

Governo federal reconhece situação de emergência em Natal após chuvas

Capital potiguar foi impactada por chuvas intensas no fim de novembro e agora está habilitada a requerer recursos do MDR para iniciativas de defesa civil.

Em 2024 ... PÁG. 3

Sem acordo, RN será o único entre 15 estados a ter ICMS menor

Cinco estados do Nordeste já estabeleceram aumento do tributo, e outros seis discutem a possibilidade de elevar o imposto em comparação a 2023.

RN e PB ... PÁG. 6

Crimes contra direitos humanos são combatidos

Ação tem o objetivo de combater crimes como o trabalho análogo ao escravo, o trabalho infantil, o tráfico de pessoas e a exploração sexual de crianças e adolescentes.



ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Sexta-feira 8 de DEZEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47533
estado.com.br

Tensão na América Latina ...A14 e A15

EUA fazem manobra militar com a Guiana na região que a Venezuela tenta anexar

Analistas apontam exercícios aéreos como sinal de dissuasão enviado a Caracas; Mercosul condena 'ações unilaterais' na área



PEDEIRO KIRILOS / ESTADÃO

Presidentes de países do Mercosul no Museu do Amanhã, no Rio: a Bolívia foi oficializada como membro do bloco, mas não assinou declaração final

Um dia após Georgetown pedir apoio americano contra a Venezuela, os EUA fizeram exercícios militares aéreos em conjunto com a Guiana na região do Essequibo. A embaixada americana em Georgetown disse que as manobras eram "operações de rotina" para "fortalecer a cooperação regional". Segundo analistas, po-

"Ações unilaterais devem ser evitadas, pois adicionam tensão"
Declaração conjunta do Mercosul sobre a disputa

rém, a movimentação não é rotineira, principalmente porque envolve aeronaves e está diretamente ligada à ameaça do dita-

dor venezuelano Nicolás Maduro de anexar a região, rica em petróleo e correspondente a 70% do território guianense. Ontem, ao final da cúpula do Mercosul, no Rio, países do bloco emitiram comunicado expressando "profunda preocupação com a elevação das tensões" no Essequibo. A declaração conjunta menciona "ações unilaterais que devem ser evitadas".

Coluna do Estadão ...A2
Senado corre para preencher embaixadas

Fernando Gabeira ...A6
O estranho mundo a que o Brasil voltou

Eliane Cantanhêde ...A7
Risco de conflito nas nossas barbas

Música ...C8

SP volta a respirar Paul McCartney

Shows do ex-Beatle terão cerca de 40 músicas. Veja dicas para aproveitar o programa sem dores de cabeça.



WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Paladar ...C8

Bolo floresta verde, tentação na Japan House

A fundo ...C6 e C7
Antidepressivos: até quando dura a disfunção sexual

Violência no centro de SP ...A20

"Tentaremos sobreviver", diz sócio do Bar Brahma após apedrejamento

Comerciantes dizem que cresceu a atuação de gangues da bicicleta e a presença de usuários de drogas.

E&N Câmara ...B1 e B2

Relator da LDO rejeita teto para bloqueio de despesas

Apoiada pelo governo, proposta de criação de teto para contingenciamento de despesas tinha "fragilidades jurídicas", diz deputado Danilo Forte (União-CE).

E&N Negociação ...B4 e B5

Gestão Tarcísio tenta manter em pé contratos entre prefeituras e Sabesp

Leis municipais preveem revisão contratual da prestação de serviço se há privatização. A capital responde por 40% do faturamento da empresa.

Celso Ming ...B2

Alegações da oposição são corporativistas

Notas e informações ...A3

A privatização da Sabesp

Deve-se cobrar uma boa regulação para que a privatização seja bem-sucedida.

Estado ausente, cidadãos desamparados

Futebol ...A22

Justiça destituiu presidente da CBF, nomeia interventor e determina eleição

Decisão de afastar Ednaldo Rodrigues é relacionada às últimas eleições. Presidente do STJD será interventor.

Saúde ...A17

Um em cada três acima de 50 anos tem dor crônica; 1/3 deles usa opioides

Constatação foi feita por pesquisa que acompanha mais de 10 mil pessoas em 70 cidades brasileiras.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 48 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
26' Min. 30' Máx.

ISSN - 1516-293-1
0 731314 790019

PresseReader
P

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.582

SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2023

R\$ 6,00

Número de templos cresce 228% no país em 2 décadas

Estudo do Ipea dimensionou a ascensão dos evangélicos ao constatar que, em 2021, o Brasil tinha 87,5 mil igrejas cristãs com CNPJ. Em 1998, primeiro ano do levantamento, os locais de culto somavam 26,6 mil. O crescimento foi puxado pelos pequenos templos, que funcionam como células independentes e têm poucas unidades. **Cotidiano B2**

Lula tem aprovação de 38% em cenário estável após 11 meses

Trabalho do presidente é reprovado por 30%, diz Datafolha; para 57%, ele fez menos que o esperado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chega ao final do 1º ano de mandato com avaliação estável, aponta o Datafolha. Ele é aprovado por 38% dos brasileiros, enquanto 30% julgam seu trabalho regular, o mesmo percentual de ruim ou péssimo.

Esta é a quarta pesquisa Datafolha sobre a popularidade de Lula. Os números ficaram praticamente os mesmos nas aferições. A aprovação estável, no entanto, não significa que os eleitores avaliam que Lula fez o suficiente no primeiro ano.

Para 57%, o presidente fez menos pelo Brasil que esperavam, alta em relação aos 51% de março. Os que acham que Lula superou as expectativas oscilaram de 18% para 16%, e os que avaliam que o petista atingiu o desejado, de 25% para 24%.

Sem novas marcas até aqui, o terceiro mandato tem reativado programas como o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e o Bolsa Família. Na política, o governo vive atritos com o centro e protelou decisões, como a escolha para o STF.

O cenário econômico é de PIB acima do esperado, inflação estável e taxas de desemprego em queda.

O Datafolha ouviu 2.004 eleitores em 135 cidades no dia 5. A margem de erro média é dois pontos para mais ou para menos. **Política A4 e A6**

MÔNICA BERGAMO Promotor admite retaliação em acusação a Haddad

Marcelo Milani, promotor aposentado, afirmou à Justiça que "se excedeu em sua conduta" ao ajudar ações de improbidade contra Fernando Haddad (PT) após o então prefeito paulistano acusá-lo de pedir propina. Milani falou em processo por calúnia que foi extinto. **Ilustrada C2**

Av. São João será fechada para carro aos domingos

Ilustrada C2

Justiça destitui presidente da CBF e nomeia interventor

O Tribunal de Justiça do Rio considerou ilegal um acordo da CBF com Promotoria que abriu caminho para a eleição de Ednaldo Rodrigues em 2022. Cabe recurso. José Perdigão, do Superior Tribunal de Justiça, foi escolhido interventor. **Esporte B7**

Ilustrada C1 Caldeirão latino

Brasil leva política e concretismo à Art Basel de Miami, o novo centro nervoso do mercado de arte da América Latina. Nova edição, que antecede Bienal de Veneza, tem 277 galerias e obras de 4.200 artistas.

Ciência B4 Parque dos titanossauros

Obras em rodovia em Uberaba (MG) acham fósseis supostamente de titanossauros que habitaram região há 80 milhões de anos.

Ilustrada São Paulo recebe Paul McCartney

O ex-beatle se apresenta no Allianz Parque, no primeiro dos três shows do turnê Got Back programados na capital paulista.



Guilherme Donato/Folhapress

SANTOS REGISTRA QUEBRA-QUEBRA APÓS REBAIXAMENTO INÉDITO NO BRASILEIRO

Dois dos seis ônibus queimados por torcedores santistas em confronto com a PM na noite da queda do time para a Série B; 11 policiais ficaram feridos. **Esporte B7**

PCC pesquisou endereços de Lira e Pacheco, diz PF

Relatórios afirmam que a facção levantou a localização das residências oficiais dos presidentes da Câmara e do Senado em Brasília com o objetivo de realizar uma missão, sem especificar qual era. Um grupo foi enviado à cidade e um imóvel, alugado. **Política A10**

Mauro Zafalon Crise do clima já marca agricultura

Algumas regiões do país nem terminaram o plantio e avaliação indica uma queda de 4,4 milhões de toneladas na produção. Como isso afeta o consumidor? Uma das preocupações é o milho, que terá redução da área de plantação e de safra. **Mercado A20**

BND&S promete R\$ 15 bilhões para 'PAC do Mercosul'

A Cúpula do Mercosul aprovou a criação de um fundo de R\$ 50 bilhões que investirá em cinco rotas de integração logística propostas pelo Brasil. Quatro ligarão regiões produtoras de grãos ao Pacífico. O BND&S promete aporte de R\$ 15 bilhões. **Mercado A21**

EUA anunciam exercícios militares com defesa da Guiana

Sem mencionar a ameaça da Venezuela à província de Essequibo, a embaixada dos EUA em Georgetown, capital da Guiana, anunciou que o Exército americano faria ontem exercícios militares aéreos "de rotina" com as forças de defesa da ex-colônia holandesa e britânica.

O comunicado reitera o compromisso dos EUA de serem "parceiros de segurança confiáveis para a Guiana". Caracas chamou o anúncio de provocação infeliz. "Não impedirão nossas ações futuras para recuperar Essequibo", tuitou o ministro da Defesa. **Mundo A14**



Paul McCartney no show em São Paulo ontem à noite. Adriano Vizzoni/Folhapress

Privatização da Sabesp terá nova frente de batalha nos municípios

O governo de SP obteve com folga a licença da Alesp para vender a Sabesp, mas verá mais resistência em cidades em que a empresa atua.

Na capital, por exemplo, atual convênio se extingue se houver privatização. Vereadores não descartam criar nova empresa. **Mercado A17**

EDITORIAIS A2

O saneamento vence
Sobre aprovação da venda da Sabesp na Assembleia.

Tragédia anunciada
Acerca de riscos de mina da Braskem em Maceió.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
29°
19°
0h 6h 12h 18h 24h



Cinema
'Maestro', com Bradley Cooper, aborda Leonard Bernstein fora dos palcos **EU&**



Champagne
Produtores independentes da região conferem um toque mais pessoal à produção **EU&**



Literatura
Em 'A Dimensão Desconhecida', Nona Fernández evoca lembranças infantis da era Pinochet **EU&**

Sexta-feira, 8 de dezembro de 2023
 Ano 24 Número 5894 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Desastres climáticos causam prejuízo de R\$ 28 bilhões ao agro da Região Sul neste ano

Aquecimento global Só com as chuvas dos últimos três meses as perdas somam R\$ 8 bilhões; Conab reduz previsão para safra

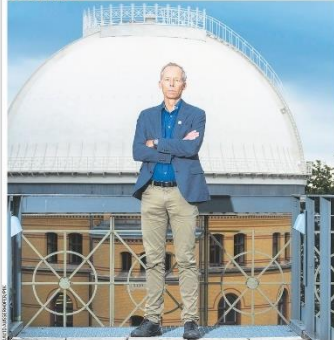
Marcelo Belcheli e Fernanda Pressinott
 De Porto Alegre e São Paulo

Desastres climáticos já causaram prejuízos de R\$ 28,2 bilhões ao agronegócio do Sul do país neste ano. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios, o valor inclui perdas com a seca no início de 2023 e as chuvas causadas pelo El Niño. Apenas no Rio Grande do Sul, a cifra chega a R\$ 18,1 bilhões entre janeiro e novembro. Os dados com as enchentes, que ocorrem desde setembro, chegaram a R\$ 9 bilhões, o que corresponde a 40% das perdas que o agro da região sofreu com excesso de chuvas em dez anos.

Como o levantamento vai só até o início de novembro, os prejuízos com as chuvas devem ser maiores. Além disso, leva em conta números informados pelos municípios que decretaram situação de emergência devido aos desastres climáticos. Não inclui perdas econômicas como redução da colheita e da qualidade das lavouras de trigo devido aos problemas causados pelo excesso de umidade. O governo do Paraná estima que as perdas chegam a um valor preliminar de R\$ 2,5 bilhões. Santa Catarina calcula prejuízos de aproximadamente R\$ 3 bilhões nas propriedades rurais. A Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS) computa que, em seis meses, 160 mil propriedades rurais tenham sofrido perdas devido ao excesso de chuvas, gramíneas ou enchentes.

Esses fenômenos estão mais recorrentes, e vamos ter que nos adaptar para lidar com essas situações", diz Marcelo Antonio Brandoli, da Emater/RS. Os extremos climáticos na Região Sul, e no Centro-Oeste as altas temperaturas e a seca fizeram a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) reduzir sua estimativa para a colheita de grãos e fibras no país em 2023/24. A indicação agora é de 312,3 milhões de toneladas, na comparação com a expectativa de 316,7 milhões no mês passado. **Página B12**

No limite



O sauro John Rockström, um dos maiores climatologistas do mundo, diz à repórter Daniela Chavaret, em Dubai, em COP28, que é preciso uma "revolução na agricultura" se o mundo pretende limitar o aquecimento global e as catástrofes decorrentes do fenômeno. "Temos de reduzir os alimentos de origem animal e consumir mais dietas à base de plantas". **Página B20**



Maru Escobedo, CEO da BMW no Brasil, líder do segmento premium no país pelo 5º ano consecutivo; aposta na sofisticação do carro elétrico

Mercado de luxo brasileiro movimentou R\$ 74 bi e deve dobrar de tamanho em 2030

Pedro Diniz
 Para o Valor, de São Paulo

O mercado de luxo no Brasil cresceu 18% nos últimos cinco anos e movimentou R\$ 74 bilhões em 2022. A tendência de continuar positiva para grifes e grandes marcas no restante da década, com previsão de expansão entre 6% e 8% ao ano, fazendo com que o setor quase dobre de tamanho, chegando a R\$ 133 bilhões em 2030. Os números estão no estudo "A nova era de crescimento do mercado de luxo", que a consultoria Bain & Company concluiu a pedido do Valor e "Vogue". A pesquisa, inédita, traça o retrato de nove segmentos: moda e itens pessoais, imóveis, automóveis, saúde, aeronaves privadas, lates, arte, hotéis e bebidas fi-

nas. São todos geradores de empregos diretos e indiretos no país. O maior desses segmentos, o de moda e itens pessoais, apresentou crescimento de 8% a 10%, enquanto no mundo está na faixa de 3% a 7%. Seu faturamento foi de R\$ 18 bilhões no ano passado. Relógios e joias correspondem a 27% do setor, enquanto calçados e acessórios representam 26% e o vestuário, 25%. O ramo de aeronaves privadas, 5º lugar na lista de gastos de luxo, movimentou R\$ 4 bilhões e está em expansão de 22% ao ano desde 2018. "O luxo passou a ser mais importante que apenas o consumo do produto de luxo em si. O conceito hoje tem a ver com qualidade, e isso se estende a todos os segmentos", diz Thiago Alonso, CEO da JHSF. **EU&**

Desestatização da Sabesp deve atrair fundos estrangeiros e gestoras locais

Tais Hirata e Cristiane Agostine
 De São Paulo

A privatização da Sabesp, aprovada na quarta-feira, deve atrair grandes gestoras de investimento, avaliam analistas. Grupos que entrarão na privatização da Eletronor ou estudaram o processo a fundo estão entre possíveis interessados, como

o GIC, fundo soberano de Cingapura, o Canada Pension Plan (CPP) e o 3G Radar. Outros potenciais investidores são gestoras com atuação em infraestrutura, como Patra e K4. O governo paulista deve definir até fevereiro os principais aspectos da privatização, como a participação que o Estado irá manter na empresa, além dos detalhes da operação. **Página D1**

Diferença dos juros reais no Brasil e EUA sustenta estabilidade do câmbio

Victor Rezende e Gabriel Roca
 De São Paulo

É na diferença entre os juros reais no Brasil e nos Estados Unidos que pode estar a chave para o comportamento do câmbio, que apesar da redução da Selic e de algum estresse no mercado de Treasuries se mantém resiliente e com volatilidade contida.

No fim de novembro, com a Selic a 12,25% e fed funds com taxa de 5,35 no topo da banda, a diferença entre os juros reais aqui e nos EUA era de 5,14 pontos percentuais, segundo estudo de Daniel Kapf Vasquez, do Santander, muito acima dos 2,5 pontos apontados pelo economista como o nível que, se rompido, pode levar a depreciação acentuada do real. **Página C1**

Indicadores

Dinheira	236,073	0,31%	98.207,4
Selo (real)	236,073	2,29%	88.888
Selo (taxa efetiva)	236,073	22,35%	38.888
Dólar comercial (BIC)	236,073	0,00%	0,00%
Dólar comercial (BIC)	236,073	0,00%	0,00%
Dólar comercial (BIC)	236,073	0,00%	0,00%
Dólar comercial (BIC)	236,073	0,00%	0,00%
Dólar comercial (BIC)	236,073	0,00%	0,00%
Dólar comercial (BIC)	236,073	0,00%	0,00%

Destaque

'Valor' na INMA/GNI
 O jornalista Marcelo Corrêa, coordenador da sucursal do Valor em Brasília, foi um dos 50 profissionais selecionados pelo International News Media Association (INMA) e pelo Google News Initiative (GNI). Corrêa participará do programa "Elevate Scholarships", concebido para fortalecer o futuro da imprensa e promover o desenvolvimento de profissionais e a diversidade.

Argentina aguarda pacote após posse

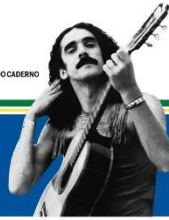
Mariana Guimarães
 Para o Valor, de Buenos Aires

O plano não foi detalhado, mas deve ser baseado no corte de gastos públicos, além de medidas nas áreas econômica, trabalhista e financeira. Também deverá desvalorizar a moeda, elevando a cotação oficial do dólar a 650 pesos nas operações de comércio exterior, com o objetivo de reduzir a 40% a diferença em relação ao câmbio paralelo — que chegou a 172% durante a campanha eleitoral. **Página A15**

JHSF
 vila
VILLAGE
 O EMPREENHIMENTO
 DE CAMPO
 COM AMENITIES
 PARA TODAS
 AS PRAIAS.
 VEJA NAS PÁGINAS A10 E A11.

O baú de Moraes: Obra do ícone da música brasileira revive em canções inéditas, exposição e discografia chegando ao streaming

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.995 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

CRISE VIZINHA

EUA e Mercosul reagem a ameaças da Venezuela contra a Guiana

Americanos anunciam exercícios militares no país, e cúpula sul-americana critica 'ações unilaterais'

Em resposta às ameaças do regime de Nicolás Maduro de invadir e anexar a região do Essequibo (cerca de 70% do território da Guiana), os Estados Unidos anunciaram exercícios militares no pequeno país sul-americano, num recado à Venezuela de que não aceitarão uma investida. A escalada da tensão ecoou no Rio, onde, em encontro de cúpula, chefes de Estado do Mercosul divulgaram nota rechaçando "ações unilaterais" na região. O presidente Lula afirmou que "não precisamos de guerra na América do Sul". **PÁGINAS 22 e 23**

Maduro entrevistou Lula



— Nem pense nisso!

Bloco da América do Sul anuncia acordo por obras de infraestrutura na região

Cúpula do Mercosul acordou programa de US\$ 10 bilhões para obras com objetivo de facilitar a integração e circulação de bens entre países. **PÁGINA 20**

Avaliação negativa do governo Lula cresce, aponta pesquisa Ipec

O índice dos que acham o governo ruim ou péssimo foi de 25% a 30%, entre setembro e dezembro. No Datafolha, avaliação oscilou. **PÁGINA 6**

Bancos acionam o BC contra as maquininhas de cartão

Em meio a disputa sobre juros do cartão de crédito, Febraban acusa empresas de operar de forma irregular. **PÁGINA 17**

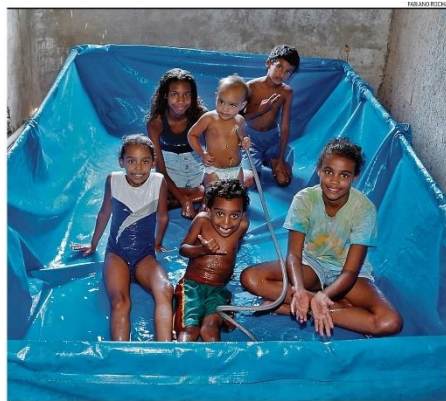
Relator do Orçamento-2024 prioriza emendas e esvazia PAC

Texto a ser votado na Câmara impõe maior urgência para empenho das emendas e tira verbas do PAC. **PÁGINA 4**



Na galeria, um clarão de incêndio

Um incêndio atingiu ontem à tarde três lojas da Galeria Condor, no Largo do Machado, após densa fumaça sair de um bueiro. Comerciantes relataram problemas na rede elétrica, e perícia vai determinar se há ligação com o fogo. Ninguém se feriu. **PÁGINA 27**



QUERIDO PAPAI NOEL...

Piscina, em vez de brinquedos

No inverno da Lapônia, o Bom Velhinho deve ter se surpreendido com a disparada dos pedidos por piscinas e ventiladores em campanha dos Correios neste Natal no Rio. O calor extremo inverteu prioridades de crianças como a menina Manuela Sales, que ontem inaugurava o presente com os cinco irmãos em São Gonçalo. **PÁGINA 28**

Como tornar a máquina pública menos perdulária

estado EFICIENTE Para evitar desperdícios, especialistas sugerem revisão de contratos e mudança na forma de negociar com fornecedores. **PÁGINA 21**

VERA MAGALHÃES

Boa intenção não basta para Lula ser líder global

PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

Violência não pode ofuscar a maior vocação do Rio

PÁGINA 3

PEDRO DORIA

Tudo indica que 2024 será ano de surpresas no mundo da IA

PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Macron, Milei e Maduro frustram plano de Lula

PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO

Greves vão assombrar o futuro governo argentino

PÁGINA 23

RUTH DE AQUINO

De arrastões a ciclistas, o roubo de nossas vidas no celular

SEGUNDO CADERNO

ESPORTES

Justiça do Rio afasta presidente da CBF e ordena nova eleição

Desembargadores do TJ-RJ anulam pleito que elegeu Ednaldo Rodrigues no ano passado, após acordo entre a CBF e o Ministério Público. Para Justiça, MP não poderia interferir na confederação. Dirigente recorrerá ao STJ. **PÁGINA 31**

MARTÍN FERNANDEZ

Crise é oportunidade para CBF cuidar melhor da seleção

PÁGINA 31

MALHAÇÃO COM HIGIENE

Os riscos invisíveis na academia

Limpar sempre os aparelhos antes de usá-los e variar os tênis são dicas de especialista para reduzir o risco de contágio por vírus, fungos e bactérias nas academias nesta época de lotação máxima. **PÁGINA 25**



GRÁFICOS

